

O ALVAIAZEREENSE

31 de dezembro de 2025

1,50€

MENSÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Ano XLIV
N.º 522



Propriedade:
Casa do Concelho de Alvaiázere

Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo

Diretor-adjunto:
Carlos Freire Ribeiro

Jacaréu vai levar Alvaiázere ao Festival da Canção 2026

Filho de Arlindo e Laurinda Gonçalves, Jacaréu, nome artístico de Jorge Gonçalves, é um dos 16 artistas selecionados para o Festival RTP da Canção. A canção, escolhida entre mais de 600 temas, será divulgada em breve pela RTP. O músico integra ainda o grupo de 17 artistas que anunciaram que não representarão Portugal na Eurovisão caso vençam, assumindo uma posição clara em defesa dos Direitos Humanos. **Página 24**



Festival de Inverno encerra 2025 e entra em 2026 com concertos e animação

Página 10

Alvaiázere

CLDS 5G quer apoiar idosos isolados do concelho

Página 3

Orçamento municipal de 20 milhões reforça investimento em educação, obras e apoio social

Página 5

Educação

Sessão sobre violência no namoro encheu Casa da Cultura

Página 17

Alvaiazerense Cristiana Santos nomeada adjunta de Secretária de Estado

Página 3



Religião

Padre Jacinto Gonçalves celebra 50 anos de sacerdócio

Página 7

O Natal convida-nos a abrandar, a estar presentes e a valorizar o que verdadeiramente importa: as pessoas que caminham connosco. Que este tempo seja vivido com serenidade e alegria, e que o novo ano traga saúde, paz e esperança a todos os que vivem, trabalham e sentem Alvaiázere como casa.

Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere

Dr. João Paulo Guerreiro

Boas Festas





Teodora Cardo
Diretora

EDITORIAL

Reconhecimento

Numa época em que o reconhecimento ganha mais relevância, deixo o meu sincero agradecimento, aos colaboradores deste jornal, que ao longo do ano, com os seus prestimosos conteúdos, contribuem para a educação e formação das pessoas, assim como aos assinantes, anunciantes e leitores que também permitem a continuidade do jornal. Para todos desejo o melhor Ano Novo, com saúde, amor e paz.

E foi também numa perspetiva de reconhecimento, que se realizou em Pombal, o "Encontro Nacional", com a presença de 80 representantes de 65 jornais, incluindo "O Alvaiazerense", de 11 distritos, organizado pela Associação Nacional de Imprensa Regional (ANIR), já que na sessão de abertura o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, valorizou a imprensa local, "É enorme o contributo insubstituível destes meios para a coesão, memória e vida democrática das comunidades. A imprensa local mantém-se essencial para dar visibilidade a coletividades, empresas, iniciativas culturais e dinâmicas sociais que, de outra forma, não teriam expressão pública."

No Encontro para além da análise da "Revisão de Incentivos" foi também realizado o Painel: "O preocupante deserto de notícias" e "Os limites dos meios de comunicação das autarquias". Neste, o investigador, Giovanni Ramos (UBI), afirmou que, cerca de metade do país tem ausência total ou muita fragilidade na cobertura. José Miguel Medeiros, ex-presidente da AM de Ansião e ex-deputado (PS), evidenciou, "sem imprensa local não existe democracia local plena" e avisou para o perigo da tomada política e económica dos meios regionais. O deputado, André Rijo (PS), referiu, "a democracia não sobrevive sem imprensa livre". O deputado, Maurício Marques (PSD), defendeu, "o Estado não pode abandonar o setor e tem a obrigação de compensar economicamente a quebra de receitas, garantindo independência e escrutínio".

Ana Rita Silva, vereadora da CM da Batalha (CDS) referiu, "no meu concelho o jornal local transformou-se num boletim municipal, publica apenas as deliberações da Câmara e deixou de ter notícia jornalística, por isso os jornalistas que assistem às reuniões são essenciais para garantir escrutínio, porque têm a obrigação de relatar o que se passa com base nos critérios deontológicos da profissão."

Parabéns à ANIR por mais esta iniciativa, na defesa da imprensa local e regional.

Desejo o melhor Ano Novo para toda a imprensa e que 2026 traga para o nosso jornal novas conquistas: mais espaço de reflexão nos valores da cidadania para fortalecimento democrático da comunidade; mais publicidade para colmatar o défice económico e a resolução do maior problema atual, a entrega atempada pelos CTT do jornal.

Há 20 anos

pesquisa e seleção de Rui Oliveira

A 31 de Dezembro de 2005, no espaço OPINIÃO, com o título Concordâncias e Discordâncias, o articulista António C. Gonçalves, desafia-nos, em dois temas: "1- INDEPENDENTE: Ultimamente tenho visto pessoas encher a boca e dizerem que são independentes. Fica-me a dúvida se querem dizer que não estão filiados em qualquer partido político, ou se nos querem convencer que não se têm de subordinar a nada ou alguém, que estão isentos de qualquer obrigação para com algo ou alguém. No entanto vemo-los ligados a partidos políticos durante décadas, figurando na época de eleições em listas partidárias, tirando daí proveitos, ganhando conhecimentos, lucrando pessoalmente dessa situação. Será independente politicamente, um indivíduo que foi dirigente de um partido político, que foi por via disso primeiro ministro do país? Será independente um indivíduo que faz ou fez parte de listas partidárias e que talvez por isso, chega a administrador de empresas ou hospitais, director ou presidente de conselhos administrativos de escolas, etc., etc., etc? Será que um indivíduo que usufrui ou usufruiu desses lugares, que é ou foi nomeado para esses cargos, nos quer convencer que é realmente independente, na acepção da palavra, que não está nem nunca esteve dependente do partido por onde concorreu, dos dirigentes desse mesmo partido ou dos lobbies que forçaram a sua entrada nas listas?

... Os partidos políticos são a base e o suporte da democracia e quem apregoa a sua independência, no sentido em que a apregoam, só mostra o seu carácter ditatorial e prepotente.

2 - Iguamente se ouve aplicar, acerca de vitórias ou derrotas em eleições, a frase "bom senso e sabedoria popular". Na linguagem moderna entende-se por bom senso a disposição natural para julgar rectamente questões concretas que não admitem uma evidência lógica simples. Para o filósofo Descartes, porém significa o mesmo que razão e designa aquela faculdade de julgar com justeza, de distinguir o verdadeiro do falso e que por natureza é igual em todos os homens. A palavra senso significa prudência e a palavra sabedoria significa conhecimento rigoroso da verdade e ou instrução imensa. Não vamos tirar razão a quem a tem, nem a sabedoria do povo. Não vamos dizer por tudo e por nada que o povo é sábio, porque o não é, visto não ter o conhecimento rigoroso da verdade e instrução imensa, nem lhe vamos tirar a sabedoria que possui, principalmente a sabedoria

O ALVAIAZERENSE

ANO XXVI - Nº 383
30 DEZEMBRO 2005

Propriedade: CASA DO CONCELHO DE ALVAIAZERE
Direção: RUI MANUEL ESTEVES OLIVEIRA
COTAGEM: 0,75 Euro

Concurso de Presépios 2005
Presépio ao Vivo da Catequese Paroquial de S. Pedro - Rego da Murta

I Encontro da CPCJ de Alvaiazerere
Contos com a presença do Presidente da Comissão Nacional e teve como lema "Partir com Esperança"

Peças Freguesias
Maça da Caminho Pág. 2
Rego da Murta Pág. 3
Pelma Pág. 4
Maça de D. Maria Pág. 5
Almoester Pág. 6
Alvaiazerere Pág. 7
Pussos Pág. 11

Casa do Concelho
- Jantar e Fados Pág. 8
- Assembleia Geral Pág. 9

Postais de Natal
Diferentes entre iguais Pág. 12

Natal do Município
- "Tudo o Terreno" Pág. 13
- Desafio Recreio em Alvaiazerere Pág. 14
- Gala de Natal Pág. 15

Na Casa da Cultura
Encontro Inter-geracional Pág. 16

Desporto
Futsal de Acredem "soma e sega" Pág. 17

Visite o nosso site na internet
www.oalvaiazerense.com.pt
mais um ano de espaço entre alvaiazerenses.

Mini preço de Alvaiazerere
Deseja a todos os clientes e amigos Boas Festas e um Próspero Ano Novo!
Mini preço É só fazer as contas.

feita de experiência, dos costumes e da vida.

Não vamos dizer que o povo tem sempre bom senso, porque não tem a capacidade de ser infalível na distinção entre o verdadeiro e o falso, nem a faculdade de julgar sempre com justeza. E se essas capacidades são por natureza iguais em todos os homens, teria que haver então, unanimidade nessas razões. Agora o que não podemos dizer é que o povo tem bom senso, porque senso significa prudência. E a prudência leva-o a muitas vezes optar por quem apenas distribui pelos seus, julgando que a sua vez também algum dia chegará se lhes der a entender que também é dos seus. Em face do significado real destas palavras e não do significado que alguns lhe querem dar, a razão porque não acredito que o povo tem sempre bom senso e sabedoria. Que bom que assim fosse, porque teríamos sempre bons governantes, bons primeiros ministros e bons autarcas. E nem sempre tem sido assim. O que temos de admitir e aceitar é que o povo é sempre soberano e que democraticamente as minorias têm de aceitar o governo das maiorias.

Assim se escrevia há vinte anos, mas podia ser hoje!

HORÁRIO DO JORNAL

Segunda-feira
9h00 às 12h00

Quarta-feira
9h00 às 12h00
14h00 às 17h00

Sexta-feira
9h00 às 12h00

FICHA TÉCNICA

O ALVAIAZERENSE

Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo
diretor.oalvaiazerense@gmail.com
TE nº 604 A

Diretor- Adjunto:
Carlos Freire Ribeiro

Diretor Comercial e Tesoureiro:
Rui Manuel Esteves de Oliveira

Redação: Teodora Cardo;
Carlos Ribeiro
Carina Gonçalves (CP nº 6599)

Colaboradores:
Opinião: Acílio Godinho; Bruno Gomes; Fernando Simões; Mário Lourenço; Ulrich Cassiano;
Al-Balaz; Alexandra Figueiredo;
Filipe Antunes Santos; José Batista

Poesia: Cidália Godinho; José Riseufa; Lucinda Simões
Ana Catarina Machado dos Santos

Desporto: Leonor Silva Matias;
Sara Catarina Viana

Colaboradores:
Alvaiazerere: José Carlos Ferreira;
Almoester: Carlos Ribeiro
Maças de D. Maria: Carlos Craveiro;
Telma Antunes
Maças de Caminho: Carlos Simões
Pelma: Joaquim Carvalho; Fernanda Freire
Pussos S. Pedro: Teresa Furtado;
Rita Antunes
Lisboa: CCA - Casa do Concelho de Alvaiazerere
Composição e Paginação:
Carina Gonçalves; Teodora Cardo
Website: Paulo Caetano
Assinaturas e Publicidade: Alice Marques

Impressão e Distribuição:
LUSOIBÉRIA
Avenida da República, nº6 - 1050-191 Lisboa
Contactos: 914605117 | comercial@lusoiberia.eu
Depósito Legal: 359/82
Tiragem deste número: 2500 exemplares
Preço unitário - 1,50 Euros
Assinatura anual
Portugal - 15,00 Euros
Europa e Resto do Mundo - 25,00 Euros
Proprietário e editor:
Casa do Concelho de Alvaiazerere NIF - 501 346 996
Sede e Redação: Tel. 236 656 900
R. 15 de Maio, 76 A - Lote 1 - 3250-185 Alvaiazerere

Filial: R. Eça de Queirós, 13
r/c - 1.º - 1050-095 Lisboa
Tel. 213 549 637 - Tel./Fax 213 542 256
Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC)
Registo n.º 107999 em 26/05/1981

O "Alvaiazerense" é membro da Associação Portuguesa da Imprensa e da Associação Portuguesa da Imprensa Regional



Os textos publicados na rubrica "Opinião" são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do Jornal "O Alvaiazerense".

Estatuto Editorial disponível na página do site na internet em www.oalvaiazerense.com.pt

NOMEAÇÃO PUBLICADA EM DIÁRIO DA REPÚBLICA

Cristiana Santos nomeada adjunta da Secretária de Estado dos Assuntos Fiscais

Alvaiazerense Cristiana Rodrigues Alves dos Santos foi nomeada adjunta da Secretária de Estado dos Assuntos Fiscais, com efeitos desde o passado dia 3 de novembro, conforme o despacho publicado no Diário da República.

“Designo para exercer as funções de adjunta do meu Gabinete, com funções de substituição do chefe do Gabinete, a mestre Cristiana Rodrigues Alves dos Santos”, pode ler-se no despacho assinado pela Secretária de Estado dos Assuntos Fiscais, Cláudia Reis Duarte, e publicado em Diário da República a 3 de dezembro.

Natural de Alvaiázere, Cristiana Santos é mestre em Direito Fiscal pela Universidade Católica Portuguesa e possui uma pós-graduação em Contabilidade e Finanças e outra em Corporate Governance. Trabalhou seis anos na Sociedade de Advogados Linklaters LLP e integrou posteriormente a EY, primeiro em Lisboa e depois em Nova Iorque, onde exercia funções de sénior manager na área de fiscalidade internacional.

A nomeação inclui funções de substituição do chefe



do gabinete e reforça a presença de Alvaiázere em cargos de responsabilidade no Ministério das Finanças.

QUALIDADE DA ÁGUA VOLTA A GERAR PREOCUPAÇÃO

Deputados do PS pedem explicações ao Governo sobre poluição no Rio Nabão

Os deputados do Partido Socialista questionaram o Governo sobre a degradação da qualidade da água do Rio Nabão, um curso de água que atravessa os concelhos de Ansião, Alvaiázere, Pombal e Ourém, e desagua em Tomar, na margem direita do rio Zêzere. A iniciativa surge na sequência de novos episódios de poluição registados nas últimas semanas, com impactos visíveis no ambiente e na qualidade de vida das populações.

De acordo com o deputado eleito pelo círculo eleitoral de Santarém, Hugo Costa, primeiro subscritor das perguntas enviadas à Ministra do Ambiente e Energia, “nas últimas semanas têm vindo novamente a ser reportados diversos episódios de degradação da qualidade da água deste rio, com impactos negativos visíveis nos ecossistemas aquáticos, na biodiversidade, na fruição pública e na qualidade de vida das populações”.

No documento enviado ao Governo, os deputados

pretendem saber que avaliação faz o Governo sobre o estado do Rio Nabão, à luz dos dados mais recentes de monitorização da qualidade da água. Questionam ainda quais são as principais fontes de poluição identificadas no troço do rio e que ações foram ou estão a ser desenvolvidas para a sua eliminação ou mitigação.

Os parlamentares colocam também questões sobre a existência ou o reforço de medidas de fiscalização e controlo, bem como sobre eventual sancionamento, com o objetivo de prevenir descargas ilegais ou incumprimentos das normas ambientais.

Por último, pedem esclarecimentos sobre o cumprimento efetivo da Resolução da Assembleia da República n.º 177/2021, que “Recomenda ao Governo medidas para a despoluição e recuperação ambiental da bacia hidrográfica do rio Nabão”, e questionam se existe um calendário definido, metas quantificáveis e uma dotação orçamental específica para a implementação dessas medidas.

PARA PESSOAS COM 60 OU MAIS ANOS

CLDS lança Gestor 60+ para apoiar idosos isolados em Alvaiázere

O CLDS 5G de Alvaiázere acaba de avançar com o projeto Gestor 60+, uma iniciativa direcionada para pessoas com 60 ou mais anos, com especial atenção para quem vive em situações de maior isolamento. O objetivo passa por garantir acompanhamento personalizado e apoio em tarefas do dia a dia, numa lógica de proximidade, integração e participação ativa.

Segundo a informação disponibilizada pelo Município de Alvaiázere, o Gestor 60+ pretende “trabalhar com a população idosa mais isolada do nosso concelho, de forma individualizada, integrada e participada através de apoio em atividades pontuais”. Na prática, este acompanhamento inclui ajuda no acesso a serviços, articulação com entidades já existentes, realização de contactos para marcação de consultas e apoio telefónico.

O serviço funciona de forma gratuita e está aberto a qualquer residente com mais de 60 anos que possa necessitar deste tipo de acompanhamento, mesmo que apenas em situações pontuais. A equipa lembra que o projeto está preparado para receber novos casos, apelando à comunidade para estar atenta. “Se conhecer alguém que possa beneficiar deste acompanhamento não hesite em contactar”, pode ler-se na informação divulgada.

Os interessados podem contactar o CLDS 5G através do número 236 650 636, do email cls5g.alvaiazere@cm-alvaiazere.pt ou presencialmente na Praça do Município, em Alvaiázere.

AUMENTO DE BURLAS BANCÁRIAS

Vírus altera IBAN e desvia transferências sem vítima notar

As burlas nas transferências bancárias estão a aumentar, com destaque para o esquema IBAN Clipper, que altera o IBAN copiado e desvia o dinheiro sem a vítima notar.

As autoridades recomendam evitar clicar em links recebidos por SMS, email ou mensagens instantâneas, manter antivírus atualizado e verificar sempre, no passo final, se o IBAN está correto. Em caso de suspeita de fraude, o contacto com o banco deve ser imediato. A prevenção continua a ser a principal defesa.

NabãoWASH
LAVANDARIA SELF-SERVICE

MÁQUINA 11KG 5,50€
MÁQUINA 20KG 9,00€
SECADOR 15 minutos 1,50€
VENHA EXPERIMENTAR A SUA LAVANDARIA SELF-SERVICE

TUDO O QUE NÃO CONSEGUIE LAVAR NA SUA MÁQUINA:
EDREDONS, COBERTORES ALMOFADAS, TAPETES,
CARPETES, ETC...

ABERTO TODOS OS DIAS
DAS 07H30 ÀS 22H00

Zona Industrial da Saganga, Lote 1 | 3250-166 Alvaiázere (junto às bombas CEPESA)

Furtados & Rodrigues
PROFISSIONAIS DE SEGUROS

Viva com **TRANQUILIDADE** Tenha a proteção certa

Junte aqui os seus seguros, beneficie de descontos e maior comodidade
Temos a resposta para as suas questões.
Falamos claro.

ALVAIAZERE
Rua do Mercado, 9 - R/c Dto.
(Junto ao Parque Multiusos)
3250-103 ALVAIAZERE
Tlf 236 655 680 Tlm 964 075 599
Email: furtados.rodrigues@sapo.pt

ANSIÃO
Rua Políbio G. Santos, Lj 4
3240-145 ANSIÃO
Telf. 236 676 119
Tlm 966 471 208
Email: patricia.furtado@sapo.pt

José Ferreira Mendes, Lda.
Mediação de Seguros

joferreira@jfmseguros.pt

Seguros em todos os ramos

Eficiência e honestidade
continua a ser o nosso lema.
Não compre sem nos consultar.
Oferecemos-lhe a melhor
solução em preço e qualidade.

ageas seguros
Allianz
SABSEG SEGUROS

Rua Colégio Vera Cruz, 34 r/c Esq.
3250 - 103 Alvaiázere
Tel.: 236 656 044
Tlm.: 962 976 244

POLÍTICA FISCAL SEM AUMENTOS EM ALVAIÁZERE

Impostos municipais mantêm-se inalterados em 2026

No ano de 2026, a Câmara Municipal de Alvaiázere não fará qualquer alteração à política fiscal em vigor. A garantia foi dada pelo presidente da autarquia, João Paulo Guerreiro, que admitiu apenas rever a matéria se surgir “algum fator extraordinário” que justifique essa decisão.

No Imposto Municipal sobre Imóveis, a taxa mantém-se no valor mínimo legal de 0,30 por cento para prédios urbanos. A autarquia continua a aplicar reduções e majorações com objetivos claros. Está prevista uma redução de 30 por cento para prédios urbanos reabilitados ou restaurados desde 2014, como forma de incentivar a requalifica-

ção do parque habitacional e combater a desertificação. Os imóveis arrendados beneficiam de uma redução de 20 por cento, medida que procura estimular o mercado de arrendamento e aumentar a oferta de habitação.

Em sentido contrário, aplica-se uma majoração de 15 por cento aos prédios urbanos degradados que representem risco para a segurança de pessoas e bens. Nos imóveis localizados em Áreas de Reabilitação Urbana, essa majoração sobe para 30 por cento.

Mantêm-se também os apoios às famílias, através da redução do IMI por agregado familiar na habitação própria permanente. O desconto é de 30 euros para agregados com um dependente,

70 euros para dois dependentes e 140 euros para três ou mais dependentes. Está ainda prevista a prorrogação da isenção de IMI por mais três anos para habitação própria permanente em casos de construção, ampliação, melhoria, aquisição ou primeira transmissão de imóveis destinados ao arrendamento habitacional.

No incentivo ao arrendamento, a Câmara reforça a redução de 20 por cento no IMI para prédios arrendados, com o objetivo de promover a acessibilidade à habitação e aliviar a carga fiscal dos proprietários que coloquem imóveis no mercado. Para beneficiar desta medida é necessário apresentar o contrato de arrendamento registado,

recibos de renda e a documentação legal do imóvel.

No que respeita ao IRS, o município mantém a taxa de participação variável em 2,5 por cento, assegurando a devolução de parte do imposto às famílias, como forma de mitigar o impacto do aumento do custo de vida, mantendo a sustentabilidade financeira do Município.

A autarquia volta também a rejeitar a aplicação de derrama sobre o lucro das empresas, mantendo Alvaiázere entre os poucos concelhos do país que não aplicam este imposto. O objetivo é continuar a criar um ambiente favorável ao investimento, à fixação de empresas e ao desenvolvimento económico local.

PLANO REGIONAL QUER ALIVIAR PRESSÃO NO ACESSO À HABITAÇÃO

Região de Leiria prepara criação de até 500 casas a preços acessíveis com impacto em Alvaiázere

A Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) avançou com um plano alargado de habitação acessível que prevê a criação de 350 a 500 fogos distribuídos pelos dez municípios da região, incluindo Alvaiázere. O objetivo é baixar os preços do arrendamento, fixar população e responder a um problema que já não se limita às grandes cidades.

A estratégia integra o Programa Intermunicipal de Habitação Acessível, que será executado pela nova Agência Intermunicipal Viver Região de Leiria. Esta estrutura ficará responsável pela reabilitação de imóveis devolutos, pela construção de novos edifícios, pela aquisição de imóveis estratégicos e pela promoção de parcerias público-privadas com preços controlados. A CIM sublinha que pretende garantir rendas 20 a 40% abaixo do valor de mercado e dar prioridade a jovens casais, profissionais de saúde, forças de segurança, professores, educadores de infância e profissionais da justiça.

À Lusa, o presidente da CIM, Jorge Vala, afirmou que o plano é uma resposta direta à falta de soluções habitacionais a preços compatíveis com os rendimentos das famílias. “O programa tem como meta criar 350 a 500 fogos de habitação acessível nos 10 municípios da região, garantir rendas 20 a 40% abaixo do valor de mercado, fixar jo-



vens e profissionais essenciais aos serviços públicos, requalificar património edificado e promover sustentabilidade energética e estabelecer governança intermunicipal inovadora”, disse.

O autarca considera que a pressão sobre o acesso à habitação é transversal. “Este é um problema que não é apenas dos maiores centros urbanos, é um problema de todos os concelhos da Região de Leiria”, referiu, justificando a criação da agência intermunicipal que irá coordenar todo o processo. Depois da montagem da estrutura administrativa e das candidaturas, a CIM espera iniciar intervenções dentro do atual mandato.

Os municípios vão disponibilizar património que pode ser reabilitado ou

convertido em habitação acessível, além de terrenos destinados a construção. “Estes projetos decorrem de habitação que já faz parte dos municípios, alguma dela, habitação degradada, outra requalificada ou reconvertida, outra com terrenos, como é o caso, por exemplo, de Porto de Mós, que tem terrenos disponíveis para entregar à agência para construir habitação”, explicou Jorge Vala.

Apesar de o avanço inicial ser mais rápido nos municípios com maior pressão habitacional, a CIM garante que nenhum território ficará de fora. “Este é um projeto que avançará, naturalmente, com maior rapidez onde faz mais falta, que são os maiores centros urbanos, mas o objetivo é estender a toda a

Região de Leiria”, afirmou o presidente da CIM, reforçando que a coesão territorial é central para o plano. “A nossa ambição é, mais uma vez, afirmar uma região como um todo, uma região coesa, uma região preocupada com todos os municípios”, acrescentou.

ESTRATÉGIA RELEVANTE PARA ENCONTRAR SOLUÇÕES DE HABITAÇÃO EM ALVAIÁZERE

No caso de Alvaiázere, o impacto desta estratégia pode ser particularmente relevante. O concelho enfrentou desafios demográficos ao longo das últimas décadas, mas nos últimos anos tem vindo a registar crescimento populacional, acompanhado por um reforço da procura habitacional. A integração no plano regional abre caminho para novas tipologias de habitação acessível, reabilitação de imóveis e eventual construção de novos fogos capazes de reforçar esta trajetória positiva.

A própria autarquia destacou publicamente o seu envolvimento no programa, revelando empenho em tirar partido desta oportunidade regional. Numa nota divulgada nas redes sociais, o município afirmou que “Alvaiázere integra Plano Intermunicipal de Habitação Acessível” e reforçou que “a habitação, em particular a custos mais acessíveis, é uma preocupação atual e o Município de Alvaiázere encontra-se empenhado em encontrar soluções estruturais, integradas e reais”.

Transmissão de Imóveis
Registo, Notariado e Contratos
Heranças e Partilhas
Registo Predial,
Automóvel e Sociedades

Balcão Único do Solicitador
Um Balcão, todas as soluções.

Rua José Mendes de Carvalho Nº 15
3250-116 Alvaiázere (Junto aos CTT)
Telemóvel: 910 578 770 | E-mail: 6494@solicitador.net

LG
Leandra Garcez - Solicitadora
C.P. 6494 OSAE

BALCÃO ÚNICO DO SOLICITADOR

ARLINDO CASTELÃO
DESPACHANTE OFICIAL SP. UNIPessoal, LDA.
CERTIFICADO AEOC PTAEOC20190039900
CÉDULA 0560R3

Telemóvel: 91 617 24 13
Rua Diogo Couto, 1 5.º Dt.º - 1100-194 LISBOA
Telefone: 21 815 23 76 / 21 815 45 41 / 21 815 48 42
E-mail: despachante@arlindocastelao.com
E-mail: arlindo.castelao@despachante.cdo.pt

JHGM JOSÉ HENRIQUE GARCEZ & MARTINS, LDA
EMPREENHEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL COM ALVARÁ

Tlm 962 787 248 | 916 720 838

Rua Vale Ferreiro, 6 - Relvas 3250-423 Rego da Murta - Alvaiázere

DOCUMENTO APOSTA NA EXECUÇÃO DE OBRAS, REFORÇA PROXIMIDADE E MANTÉM IMPOSTOS MUNICIPAIS

Câmara de Alvaiázere aprova orçamento de mais de 20 milhões de euros para 2026

Carina Gonçalves

A Câmara Municipal de Alvaiázere aprovou um orçamento “um pouco superior a 20 milhões de euros” para 2026, o mais elevado da última década e o maior desde a entrada em vigor da atual Lei de Enquadramento Orçamental. O documento, que foi aprovado no início de dezembro com a abstenção do Partido Socialista, aponta 2026 como um ano sobretudo de execução de projetos já lançados.

Segundo o presidente da autarquia, João Paulo Guerreiro, trata-se do “seguimento da estratégia que já tínhamos delineado no mandato anterior e que foi sufragada por uma maioria significativa dos alvaiazerenses”.

UM ORÇAMENTO DE PROXIMIDADE

O autarca sublinha que o orçamento mantém a linha seguida nos últimos anos, com foco direto na população. “No fundo reflete um grande foco nas pessoas”, afirmou, destacando o apoio às empresas, às associações e às juntas de freguesia.

Para João Paulo Guerreiro, “este é um orçamento, como foram todos os outros, de muita proximidade e de resolução dos pequenos problemas dos alvaiazerenses, mas sem nunca descurar estrategicamente o caminho e a execução de muitas obras”.

OBRAS ESTRUTURANTES EM EXECUÇÃO

Para além da requalificação da Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira e da recuperação do campo de jogos de Almofter, obras já em curso e que “serão com certeza as principais a executar”, o orçamento contempla outros investimentos considerados prioritários.

Entre eles estão o complexo biofluvial da Ribeira D’Alge, em Maças de D. Maria, e o complexo de desportos de raquete nos Cabaços, na freguesia de Pussos São Pedro.

Está igualmente prevista a requalificação do quartel da GNR de Alvaiázere, uma intervenção aguardada há vários anos. Segundo o autarca, esta obra “permitirá aos nossos guardas terem



outras condições, muito melhores, para realizar as suas funções”.

REDE VIÁRIA COM PRIORIDADES DEFINIDAS

A melhoria da rede viária continua a ser uma das principais apostas do município. Algumas intervenções já estão identificadas como prioritárias, tendo em conta o estado das vias e o tráfego.

Nesse sentido, está a avançar a requalificação da estrada entre a Cortiça e a Venda dos Olivais, descrita pelo autarca como “uma das que estava em pior estado e que tem muito movimento”.

Ainda na freguesia de Pussos S. Pedro, está prevista a requalificação do centro de Cabaços, incluindo a Rua Virgínia Peres, ruas adjacentes e a Praça dos Cabaços.

Além disso, a autarquia pretende intervir na Rua Quinta da Rosa, na vila de Alvaiázere, entre o cruzamento junto à estação das bombas de combustível e a rotunda do Pastor, bem como concluir a estrada entre a Igreja Nova e a Igreja Velha de Almofter. A estas juntam-se várias intervenções em vias em calçada e betuminoso espalhadas pelo concelho.

HABITAÇÃO A CUSTOS ACESSÍVEIS

A habitação é uma das prioridades do mandato e já tem reflexo no orçamento de 2026. João Paulo Guerreiro explicou que o município iniciou uma

estratégia conjunta com a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) para a criação de uma agência para a habitação.

“O nosso grande investimento tem a ver com habitação a custos acessíveis direcionada para jovens casais e jovens profissionais que se pretendam fixar no concelho”, afirmou, sublinhando que “não se tratará de habitação social”.

A expectativa do executivo é que, até 2030, possam ser disponibilizadas “cerca de três dezenas de habitações a custos acessíveis” no concelho de Alvaiázere, distribuídas pelas várias freguesias.

No que toca à habitação social, “felizmente estamos bem dotados no concelho”, uma vez que “somos um dos municípios com mais oferta per capita de habitação social”. E essa oferta está prestes a aumentar, pois “estamos quase a inaugurar a intervenção que fizemos no mandato passado de requalificação da escola de Pussos para a habitação social”.

APOIO ÀS FAMÍLIAS E AOS MAIS IDOSOS

O orçamento mantém um conjunto alargado de apoios às famílias, à juventude e à população sénior. O presidente da Câmara lembrou que o concelho foi distinguido como município amigo das famílias, referindo que “o nosso conjunto de apoios socioeducativos mostra por si só o que se tem feito”.

No apoio aos mais idosos, continuam

projetos como o Radar Social e o CLDS 5G. “Estamos a sinalizar aqueles que estão em situação de maior isolamento ou de maior fragilidade”, referiu, destacando também o apoio contínuo às IPSS do concelho.

IMPOSTOS MUNICIPAIS MANTÊM-SE

No plano fiscal, não há alterações em 2026. O IMI mantém-se na taxa mínima de 0,3 por cento, com majorações e minorações já aplicadas em 2025, a participação variável do IRS continua nos 2,5 por cento e o município volta a não aplicar derrama às empresas.

Segundo João Paulo Guerreiro, esta é “uma característica deste orçamento”, marcada pela “constância e manutenção da política fiscal”, para garantir estabilidade às famílias e às empresas.

Apesar de admitir que o impacto da isenção de derrama “não é fácil de medir”, o autarca aponta indicadores positivos. Um estudo independente recente mostra que as 50 maiores empresas do concelho aumentaram o volume de negócios em mais de 10 milhões de euros e criaram 63 novos postos de trabalho no último ano.

RESPONSABILIDADE REFORÇADA

O autarca, reeleito em outubro para um segundo mandato com maioria reforçada, reconheceu que os resultados eleitorais aumentam a responsabilidade do executivo. “É, acima de tudo, uma responsabilidade muito grande, para não defraudar aquilo que foram as expectativas de uma vasta maioria de alvaiazerenses”, afirmou.

O orçamento de 2026 assume-se assim como um documento de “seguimento da estratégia que já tínhamos delineado no mandato anterior e que foi sufragada por uma maioria significativa dos alvaiazerenses, como vimos nas eleições do passado mês de outubro”.

Essa estratégia tem “um grande foco nas pessoas e no apoio às empresas, às associações e às nossas juntas de freguesia”, apostando numa “política de muita proximidade e de resolução dos pequenos problemas dos alvaiazerenses, mas sem nunca descurar estrategicamente o caminho e a execução de muitas obras”.

M minipreço
Alvaiázere

Ao seu lado com os melhores preços.



Tel.: 236 655 430 | Tlm.: 919 673 698 | Quinta da Rosa - 3250-101 Alvaiázere | E-mail: lopesmedeirosfilhos@gmail.com

JANELA ABERTA

Eleições Presidenciais 2026



Acilio Godinho

Caro leitor, quando abrir esta janela estaremos a pouco mais de duas semanas da realização da primeira volta das eleições presidenciais, oficialmente marcadas para dezoito de Janeiro de 2026.

Com quatorze candidatos apurados, a ordem dos mesmos no Boletim de Voto (BV) far-se-á de acordo com o sorteio efectuado pelo Tribunal Constitucional (TC), em 19 de Dezembro, sendo estas as eleições presidenciais mais concorridas de sempre, desde o 25 DE ABRIL. Importa assinalar, contudo, que três desses candidatos ficaram, posteriormente, pelo caminho por irregularidades não sanadas na apresentação das respectivas candidaturas e não serão elegíveis.

Parece confuso? Claro que, se assim for, além de parecer, não se percebe porque razão, num dos actos eleitorais mais significativos, em que se elege o Supremo Magistrado da Nação, não houve o cuidado de acomodar os prazos de apresentação e regularização das candidaturas, por forma a efectuar o sorteio da ordem dos candidatos no BV apenas entre aqueles onze cujas candidaturas cumpriram todos os requisitos e exigências legais.

Com efeito, a eventual existência de candidatos inelegíveis no BV – se tal vier a verificar-se –, além de perturbadora, gera dúvidas e eventual dispersão de votos, crendo nós que talvez não seja difícil sanar essa eventual incongruência.

Durante o período de pré-campanha – a campanha oficial decorre de quatro a dezasseis de Janeiro de 2026 – realizaram-se múltiplos debates televisivos entre os principais candidatos, sendo que muitos deles, ao invés de contribuírem para melhor se perceber o posicionamento dos mesmos sobre a actualidade política e as questões inerentes ao exercício do mandato presidencial, preferiram entrar numa espécie de escalpe-

lização e devassa do passado do outro e, não raro, ao pugilato verbal para se afirmarem melhores e mais capazes que o outro. Se isto contribuiu ou não para que os eleitores aprofundassem o seu conhecimento sobre as capacidades e competências dos candidatos para o exercício do cargo presidencial é assaz duvidoso, mas as urnas dirão qual o veredicto final.

Certo é que com este lote de candidatos e a avaliar pelas últimas sondagens, não haverá uma eleição à primeira do Presidente da República, havendo necessidade de recorrer a uma segunda volta entre os dois primeiramente mais votados para saber qual deles virá, então, a ser o preferido dos portugueses. E neste contexto, de múltiplos cenários, a escolha ainda é uma incógnita, mas não espantará muito se o futuro PR emergir dos quatro candidatos melhor posicionados no topo das sondagens, três dos quais de matriz política e um militar.

Quanto aos políticos nada a dizer, pois estão como peixes na água e os portugueses conhecem-nos. Já quanto ao militar, não se percebem muito bem as críticas de alguns sectores mediáticos que parecem considerar esse candidato como menos capaz e impreparado para o exercício do cargo tão só por, alegadamente, não ser político. Parece-me uma crítica injusta e infundada, quer porque em democracia todos os cidadãos usufruem de iguais direitos e deveres, como estabelece a nossa Constituição, quer porque, a ser eleito, não era o primeiro militar a merecer a confiança dos portugueses e a exercer o alto cargo de Presidente da República.

Seja como for, em democracia, a última palavra será sempre dos eleitores e, ainda que a duas mãos, estou certo que a sua decisão será a mais sábia e acertada.

Aproveito para desejar a todos um bom ano de 2026!

Ano Novo



José Baptista

O Ano Novo chega e traz consigo sempre novas esperanças. As pessoas abraçam-se, brindam, desejam felicidades e as risadas misturam-se ao som da música, num ritual coletivo que, embora repetido ano após ano, é sempre mágico.

No entanto, é nas casas, nas mesas repletas de comida que o Ano Novo se faz realmente presente.

O desperdício alimentar é uma realidade triste que se esconde por trás da abundância e mesas fartas. Ao mesmo tempo, milhões de pessoas em condições de vulnerabilidade lutam para encontrar o suficiente para se alimentar, e, em muitos casos, acabam dependendo de doações ou dos programas de assistência para sobreviver.

A seguir, deixo o poema “Ano Novo” de Carlos Drummond de Andrade, que reflete sobre as expectativas e o significado de recomeçar a cada ano.

“Ano Novo”

Carlos Drummond de Andrade

“A cada ano que passa, a cada dia que passa, percebo mais profundamente que a morte é uma tentação, e que, para não ceder a ela, devemos trabalhar intensamente.

Não importa o que fizemos, o que somos, mas o que queremos ser. Não importa o que passou, mas o que está por vir.

De nada adianta saber o que já sabemos. Não adianta saber. O que importa é o que vamos desbravar, o que vamos descobrir.

Ano novo, vida nova, se possível.
Ano novo, vida nova, se possível...
Ano novo, vida nova.”

Bom Ano!

FESTIVIDADE A 8 DE DEZEMBRO

Gamanhos festejou Nossa Sra da Conceição

A comunidade dos Gamanhos assinalou, no dia 8 de dezembro, a Festa de Nossa Senhora da Conceição, mantendo viva uma tradição enraizada na localidade. A celebração decorreu na capela local, com missa presidida pelo padre António José em honra da Padroeira de Portugal.

Após a Eucaristia, realizou-se a habitual procissão, que contou com a presença da Irmandade de Nossa Senhora dos Covões, num momento de fé e devoção vivido com simplicidade e participação da comunidade.

Nossa Senhora da Conceição é um dos títulos mais venerados da Virgem Maria no mundo católico. Proclamada



Padroeira de Portugal, continua a ser símbolo de proteção e esperança para o povo português, também no quotidiano das pequenas comunidades do concelho.

SANTAR
Clínica Médica, Lda
santarclinicamedica@gmail.com

URGÊNCIAS: 913 642 300

* Acordos: Serviços Sociais da CGD

Especialidades:

- Cardiologia
- Clínica Geral
- Dentista
- Dermatologia
- Ortodontia
- Ortopedia
- Neurologia
- Psiquiatria
- Oftalmologia
- Implantologia
- Ginecologia - Obstetrícia
- Nutrição e Dietética Clínica
- Ouvidos - Nariz - Garganta
- Timpanogramas
- Audiogramas

MARCAÇÕES
236 636 300
236 677 788

DOMICÍLIOS

Cabaços: Rua dos Correios, 28 - Praça Nova
Ansião: Rua Dr. Adriano Rêgo, 13 - R/c

FERRAGENS do Santos

FERRAGENS E UTILIDADES PARA O LAR

Telf.: 919 062 213 | 910 695 319 Email: ferragensdosantos@gmail.com
Rua Colégio Vera Cruz, Loja 69 | 3250-103 Alvaiázere

Relojoaria e Ourivesaria
ATAFONA
De: Dina dos Santos Godinho Atafona

Praça do Município, 7 | 3250-183 Alvaiázere | Tlm. 960494619

Donato Silva
ASSENTAMENTOS

Chão Flutuante | Assoalhos | Roupeiros | Cozinhas
Portas e Kassetes | Escadas e Corrimão
Telhados e Tectos

donatosilva005@gmail.com
Telf.: 919 510 403 Maçãs D. Maria

CELEBRAÇÃO DECORREU A 7 DE DEZEMBRO E REUNIU FAMÍLIAS, PADRINHOS E COMUNIDADE CRISTÃ

Mais de 20 jovens das paróquias do concelho receberam o Crisma em Alvaiázere

Vinte e três jovens das paróquias do concelho de Alvaiázere receberam o Sacramento da Confirmação, conhecido como Crisma, no passado dia 7 de dezembro, na Igreja da Paróquia de Alvaiázere. A celebração marcou um momento significativo no percurso cristão destes jovens e das suas famílias, reforçando a ligação à Igreja e à comunidade local.

Os crismandos pertencem às paróquias de Almofter, com cinco jovens, Alvaiázere, com oito, Maços de D. Maria, com um, Pelmá, com seis, e São Pedro do Rego da Murta, com três. Todos foram apresentados pelos respetivos párocos para receberem este sacramento, considerado um passo importante na vivência da fé cristã.

A Eucaristia foi presidida pelo Vigário-Geral da Diocese de Coimbra, padre Ferrão, em representação do bispo D. Virgílio Antunes. A celebração contou ainda com a concelebração dos párocos Pe. António José e Pe. Jacinto Gonçalves, bem como com a presença do Pe. André Sequeira, num ambiente de proximidade e comunhão entre sacerdotes e fiéis.

Acompanhados pelos seus padrinhos e madrinhas, os jovens confirmaram as promessas do batismo e assumiram publicamente o compromisso pessoal com Jesus Cristo, acolhendo as graças do Espírito Santo. O



Crisma é visto pela Igreja como um sacramento que fortalece a fé e prepara os cristãos para uma participação mais ativa, consciente e responsável na vida da comunidade.

“O Crisma confere dons especiais do Espírito Santo, auxiliam o cristão a testemunhar a fé de forma mais plena e responsável, tornando-o verdadeiro discípulo

de Cristo e assim viver o presente”, refere Zé Carlos, deixando votos para “que nunca lhes falte a saúde, força e alegria para cumprirem as suas promessas e viverem uma vida cristã mais ativa na comunidade ao lado de Deus e da Igreja”. Afinal, o sacramento de Crisma é visto como um marco fundamental na vida de qualquer cristão comprometido com a sua fé.

Almofter encerra o ano em ambiente de festa

Carlos Ribeiro

A freguesia de Almofter mais uma vez encerra o ano em ambiente festivo. Assim aconteceu nos lugares de Candal e Ponte Nova. A encerrar o mês de novembro e aproveitando o feriado do primeiro de dezembro, foi a vez do lugar do Candal celebrar o seu padroeiro, Santo André. Dois dias de grande animação, esta a cargo dos já bem conhecidos André Fernandes e Guilherme Simões, este em acordeão. Não faltou o já tradicional frango de churrasco, por sinal bem tostadinho, era esse o sentimento dos convivas. Este ano também com um sorteio bem apelativo em termos de prémios, onde não faltou o leitão assado e o bem apreciado presunto.

Por sua vez, no feriado do dia 8 de dezembro, foi a vez do lugar da Ponte Nova comemorar o dia da sua padroeira, Nossa Senhora da Conceição. Este ano com uma novidade, no dia anterior teve lugar o primeiro festival de sopas, sempre apreciado pela população, que acabaria por encher o recinto, num novo espaço destinado ao evento.

Como a animação não pode faltar, no primeiro dia a cargo do grupo “PA3”, atuação precedida do desempenho do Rancho Infantil, “Lírios do Nabão”, no segundo a cargo do “Duo Darromba”, ambos fazendo as delícias dos presentes que facilmente aderiam às



suas interpretações proporcionando belos momentos de boa disposição.

Estão de parabéns as gentes destes lugares pelo empenho em manter vivas as suas tradições, proporcionando aos visitantes belos momentos de animação e convívio entre as suas gentes, onde se veneram os respetivos padroeiros em celebrações litúrgicas ajustadas ao momento,

Não faltou igualmente um excelente serviço de bar/restaurante ao serviço dos visitantes, proporcionando agradáveis momentos de convívio entre amigos e familiares.

PELMÁ, PUSSOS E S. PEDRO UNEM-SE NA CELEBRAÇÃO

Padre Jacinto Gonçalves assinala 50 anos de sacerdócio

As paróquias de Pelmá, Pussos e S. Pedro vão homenagear o Padre Jacinto Gonçalves pelos seus 50 anos de sacerdócio, numa celebração marcada para o próximo sábado, 3 de janeiro, na Igreja Paroquial de Pelmá. A missa comemorativa está agendada para



as 11h00 e será seguida de um almoço convívio na sede do GOFOA (Grupo Orientador de Festas da Avanteira), onde será servido o almoço.

A iniciativa pretende reunir comunidade, amigos e paroquianos para assinalar meio século de serviço pastoral. As inscrições podem ser feitas junto das três paróquias, com valores diferenciados consoante a idade. A organização sublinha o caráter simbólico e comunitário de uma homenagem que reconhece a dedicação do sacerdote ao longo de cinco décadas.

C & C **Carlos & Célia**
Caixilharia de Alumínio, Lda.

Tel./Fax: 236 636 533 - Tlms. 919 642 686 * 918 986 854 - cc_aluminio@sapo.pt
Calçada do Carvalho, 3 - CARVALHAL DE PUSSOS - 3250-368 Pussos S. Pedro - Alvaiázere

Advogada

Sofia Alexandra Marques

Tlm. 916 312 117
E-mail: sofiaamarques-46772l@adv.ao.pt

Rua das Forjas - Quinta dos Ciprestes
3250-039 ALMOSTER - Alvaiázere

PASSEIO CULTURAL ALIOU CONVÍVIO E TRADIÇÃO

Universidade Sénior de Alvaiázere levou 28 alunos a Lisboa

Vinte e oito alunos da Universidade Sénior de Alvaiázere participaram, no passado dia 13 de dezembro, num passeio cultural a Lisboa, numa iniciativa que aliou convívio, cultura e contacto com alguns dos espaços mais emblemáticos da capital.

A viagem teve início logo pela manhã, com uma visita à Wonderland Lisboa, instalada no Parque Eduardo VII. O espaço natalício proporcionou momentos de descontração e lazer, num ambiente pensado para todas as idades e que é já uma referência nesta altura do ano.

O almoço decorreu no restaurante da Casa do Concelho de Alvaiázere, em Lisboa. Mais do que uma refeição, foi um momento de encontro com a iden-



tidade do concelho fora do território, num espaço que continua a ser ponto de ligação entre Alvaiázere e a comuni-

dade residente na capital.

Durante a tarde, o grupo rumou à Casa Museu Amália Rodrigues. Os

participantes tiveram oportunidade de conhecer o espaço dedicado à vida e obra da fadista e de assistir a uma sessão de fados, num contacto direto com um dos símbolos maiores da cultura portuguesa.

O transporte foi assegurado pela Câmara Municipal de Alvaiázere, que cedeu o autocarro para a deslocação.

Este tipo de atividades tem sido uma constante na dinâmica da Universidade Sénior de Alvaiázere, reforçando o envelhecimento ativo, o convívio entre os alunos e a valorização cultural. Para muitos dos participantes, são também oportunidades de sair do concelho, viver novas experiências e fortalecer laços, num projeto que vai muito além da sala de aula.

Al-Baiáz - NOTAS DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO | N.º 91

Fatty, a voz de Maçãs de Dona Maria que conquistou palcos por todo o país

Carlos Craveiro | Investigador



albaiaz@sapo.pt

O nome de Maria Fátima Martins Lopes Sousa talvez diga pouco a alguns. Mas, se dissermos "Fatty", muitos recordar-se-ão de uma jovem natural de Maçãs de Dona Maria que, nas décadas de 1980 e 1990, levou a música popular portuguesa a palcos de norte a sul do país. Hoje, aos 56 anos e a viver no Reino Unido, Fatty guarda na memória uma carreira que a ligou para sempre à sua terra natal e ao público que a acompanhou.

Natural do Casal Novo, Maria Fátima iniciou os estudos na Escola Primária de Maçãs de Dona Maria, prosseguindo depois na Escola Preparatória de Alvaiázere. Desde muito cedo se deixou conquistar pela música. Ainda criança, ligava o gira-discos em casa e cantava a plenos pulmões, de tal forma que a vizinhança não ficava indiferente.

Aos 11 anos, integrou o Rancho Folclórico de Maçãs de Dona Maria, onde despertou o gosto pela música e pela atuação em público. Anos mais tarde, já perto da maioridade, deu o salto para os palcos ao formar um duo musical que percorria festas populares. Em 1987 gravou a sua primeira cassete, com duas canções que homenageavam a sua terra: "Senhor dos Aflitos" e "Vira



de Maçãs". No ano seguinte, lançou "Adeus Tristeza", afirmando-se no panorama musical regional.

A jovem cantora depressa se habituou às exigências da profissão. Trabalhou em restaurantes no Algarve com música ao vivo, atuou em bares de Lisboa e chegou a integrar a equipa de animação do Hotel Estoril, sob direção do ator e cantor Vítor Espadinha. Regressou depois a Maçãs, formando o duo "PaulaMargarida e Fatty", que percorreu as pistas de dança e salões de baile de várias localidades do Centro e Norte do país.

Em 2001, Fatty viveu um momento decisivo: o lançamento de um álbum de inéditos pela ISISOM, de Santarém, com produção feita nos estúdios do cantor Emanuel. Seguiu-se uma fase intensa, com espetáculos por todo o país, acompanhada por bailarinas e partilhando cartaz com artistas de renome. O público habituou-se a vê-la nas festas de verão, nas rádios locais e até em programas televisivos como os de Fátima Lopes, Herman José e Rui Unas.

Ao longo da carreira, gravou três CDs e um conjunto de 12 canções originais, para além de milhares de cassetes que

circularam por Portugal fora. Muitos ainda se lembram das suas atuações nas festas de Maçãs de Dona Maria e do Avelar, momentos que ficaram gravados na memória da região.

A carreira, porém, sofreu um corte abrupto em meados dos anos 2000, quando uma gravidez complicada obrigou Fatty a interromper contratos e projetos. Pouco tempo depois, em 2008, emigrou para o Reino Unido, onde permanece até hoje. Entre saudades da terra natal e a vontade de manter viva a música, continua a animar encontros da comunidade portuguesa, garantindo que a sua voz não se apaga.

Fatty recorda com gratidão todos os que a acompanharam ao longo do caminho e deixa em aberto um desejo: regressar a Maçãs de Dona Maria para voltar a cantar diante do seu povo. "Foi uma carreira que ficou pelo caminho, mas com ótimas recordações e magníficos momentos", resume.

Mais do que uma artista, Fatty é hoje símbolo de uma geração que encontrou na música popular uma forma de viver e partilhar emoções. Uma voz que nasceu em Maçãs de Dona Maria concelho de Alvaiázere e que, apesar da distância, continua a ecoar no coração de quem a ouviu.



Delfina Gonçalves

O solicitador resolve!

- Heranças
- Transmissões de imóveis (compra e venda, doações)
- Constituição de sociedades
- Registos automóveis
- Alvarás de transportes
- Legalização de veículos

Solicitadora
Cédula Profissional 4497

Tlm 924 014 511

Email: 4497@solicitador.net

Rua Dr. Filipe Antunes
Dos Santos, n.º 53
3250-108 Alvaiázere

"Num só lugar todas as soluções"



NIPC: 514253231

Todo o tipo de Carpintaria
Móveis por Medida
Madeiras tratadas em Auto CLAVE

Bernardino Silva Ferreira
Unipessoal, Lda

Tel. 236 655 929 | Tlms. 919 663 853 / 912 560 714

E-mail: bernardino.ferreira@sapo.pt

Rua Barrocas do Vale, 22 - LARANJEIRAS
3250-151 ALVAIÁZERE



Octávio Santos
Aluminios, Lda

Tel.: 236 636 218
Fax: 236 636 217
Telm.: 918 229 531

Email: octaviolda@sapo.pt

Zona Ind. Vale da Aveleira, Lt. 4
3250-394 Pussos S. Pedro - Alvaiázere

Alumínios | Vidros | Divisórias

INICIATIVA DO BAIRRO COMERCIAL DIGITAL JUNTOU COMERCIANTES, ARTESÃOS E COMUNIDADE

Mercado de Natal de Cabaços impulsiona comércio local e reforça tradições



O Mercado de Natal de Cabaços afirmou-se como um momento de dinamização do comércio local e de encontro da comunidade. A iniciativa, realizada no âmbito do projeto Bairro Comercial Digital de Cabaços, envolveu comerciantes, produtores e artesãos da região e atraiu muitas pessoas à freguesia de Pussos São Pedro.

Promovido pelo consórcio constituído pelo Município de Alvaiázere e pela ADECA - Associação de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Alvaiázere, o mercado teve como objetivo valorizar o tecido económico local, aproximando quem produz de quem consome, num ambiente simples e de proximidade.

Ao longo do dia, foi possível encontrar produtos e serviços da região, com destaque para o trabalho dos

artesãos e pequenos comerciantes locais. Para muitos, foi também uma oportunidade de dar visibilidade ao seu negócio e captar novos clientes numa época importante para as vendas.

Integrado na programação, realizou-se um magusto tradicional, com castanhas, vinhos e água-pés locais, promovido pela Junta de Freguesia de Pussos São Pedro. O momento serviu de pretexto para o convívio entre gerações e para a valorização de práticas que fazem parte da identidade da freguesia e do concelho.

O evento contou ainda com animação musical, passeios de charrete e atividades dedicadas às crianças, como pinturas faciais e a casa do Pai Natal. A receita dos passeios de charrete, no valor de 72 euros, rever-

teu a favor dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere, reforçando a dimensão solidária da iniciativa.

Este Mercado de Natal insere-se numa estratégia mais ampla do projeto Bairro Comercial Digital de Cabaços, que procura conjugar inovação, promoção do território e respeito pelas tradições locais. A aposta passa por criar novas dinâmicas no comércio de proximidade, sem perder a ligação às pessoas e à realidade local.

A Junta de Freguesia de Pussos São Pedro reafirma-se como parceira ativa neste caminho, manifestando "total disponibilidade para continuar a colaborar em iniciativas que promovam a freguesia", apoiem o comércio local e fortaleçam a comunidade de Cabaços e do concelho de Alvaiázere.

INICIATIVA JUNTOU DEZENAS DE PARTICIPANTES NO DIA 28 DE DEZEMBRO

Passeio de motos de pais natais angariou bens alimentares para famílias carenciadas de Pelmá



Apesar da época festiva já caminhar para o fim, o espírito de Natal voltou a sair às ruas da freguesia de Pelmá, no passado dia 28 de dezembro, com a realização do Passeio de Motos de Pais Natais. A iniciativa decorreu durante a manhã e levou muitos motociclistas, vestidos a rigor,

a percorrer algumas ruas da freguesia, num momento de convívio, animação e solidariedade.

A concentração teve início pelas 10h00, junto à Junta de Freguesia de Pelmá. O São Pedro ajudou e permitiu que o passeio se realizasse sem sobressaltos, contribuindo para uma boa adesão e para um am-

biente descontraído, vivido tanto pelos participantes como por quem assistiu à passagem do grupo.

Após o percurso pelas ruas da freguesia, os mais resistentes prolongaram a manhã com uma visita à Casa do Pai Natal, no Festival de Inverno do Concelho de Alvaiázere (FICA), mantendo o espírito festivo e o convívio entre participantes. O almoço convívio teve um custo de 7,50 euros, valor acessível pensado para facilitar a participação.

A vertente solidária voltou a estar no centro da iniciativa. A inscrição no passeio foi feita através da entrega de um bem alimentar, que será agora encaminhado para apoiar as pessoas e famílias mais necessitadas da freguesia da Pelmá.

SERRAÇÃO HENRIMADEIRAS, LDA
EXPLORAÇÃO FLORESTAL / SERRAÇÃO DE MADEIRAS

Tlms. 913 783 748 | 916 766 754 • Tel/Fax 236 631 178
arseniohenriques_serracao@hotmail.com
Rua dos Templários, 85 - CRUZ DO BISPO
3250-376 Pussos S. Pedro

Chesery
RESTAURANTE

236 63 271 - 969 855 260
916 505 176

@restaurantechesery
restaurantechesery@gmail.com

Portela do Brás - Cabaços
Alvaiázere

Encerrado às Terças e Quartas

PINTO TRINDADE & DIAS, Lda.



Tel. 236 656 241
Rua Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, 4 e 8 3250 Alvaiázere

- SERVIÇOS PRESTADOS EM ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA
- INSTALAÇÃO DE ANTENAS TERRESTRES E SATÉLITE
- COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS
- AGENTE TV CABO

FESTIVAL DE INVERNO ENCHE A VILA DE ALEGRIA, ATIVIDADES DIÁRIAS E ESPÍRITO NATALÍCIO ATÉ 5 DE JANEIRO

As luzes acenderam-se, as ruas ganharam vida e o Natal instalou-se em Alvaiázere com o FICA

Carina Gonçalves

Foram as crianças do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere que deram o arranque simbólico à quinta edição do Festival de Inverno do Concelho de Alvaiázere (FICA). Ao lado do presidente da Câmara Municipal, João Paulo Guerreiro, carregaram no botão que acendeu as luzes da mega árvore de Natal, do presépio gigante à entrada das tendas do FICA e a iluminação natalícia das ruas da vila. A partir desse momento, Alvaiázere passou a viver plenamente o Natal.

O gesto marcou o final de uma tarde pensada exclusivamente para os alunos das escolas do concelho, que transformaram o recinto do festival num espaço de riso, movimento e descoberta. Antes da inauguração oficial, as crianças passaram uma tarde divertida na pista de gelo, comboio de natal, carrosséis, piscina de bolas, baloiços, Casa do Pai Natal, Floresta dos Doces e pelos correios onde puderam escrever e enviar cartas ao Pai Natal a pedir os presentes desejados. O dia terminou com a entrega de uma prenda de Natal antecipada aos alunos das escolas.

Com as luzes ligadas, as ruas enfeitadas e o centro da vila mais vivo, o FICA abriu portas para três semanas de animação contínua, prolongando-se até 5 de janeiro de 2026. O festival afirma-se como um ponto de encontro para famílias, um convite a sair de casa e um fator de dinamização do comércio local.

Em declarações ao jornal O Alvaiazerense, o presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere sublinhou que o FICA “tem-se vindo a consolidar enquanto um evento de Natal da região e também muito em Alvaiázere”. Segundo João Paulo Guerreiro, “os alvaiazerenses cada vez mais vão aderindo, vão participando, vão aproveitando e usufruindo daquilo que é uma das funções principais do FICA, que é dar aos alvaiazerenses esse espírito e magia do Natal, de comunhão e de bairrismo”.

O autarca considera que a edição deste ano começou “da melhor maneira”, com a festa de encerramento das escolas. “Com muitas crianças, muitos sorrisos, muita alegria, que é efetivamente o que se pretende”, afirmou, acrescentando que o cartaz foi pensado para públicos distintos. “Temos um cartaz que é bastante atrativo para todas as idades e temos vindo a ver uma adesão muito grande, quer nos espetáculos noturnos, quer naqueles que são mais para a família”.

Nos primeiros dias, a afluência ao recinto tem sido significativa. “Ainda ontem [domingo, dia 21] à tarde tivemos o recinto cheio com duas atividades muito interessantes, que atraíram



crianças a Alvaiázere de toda a região e os pais”, referiu.

Um dos espaços mais procurados continua a ser a maior exposição de Pais Natais do país, instalada na tenda do FICA. “Este ano conta com cerca de 5.000 exemplares e um percurso interativo que torna mais interessante, mais divertida a visita à exposição”, explicou João Paulo Guerreiro. A grande novidade é o workshop “A Fábrica do Pai Natal”. “Temos dentro da exposição um ateliê, um espaço onde as pessoas podem aprender a fazer pais natais com os mais variados materiais. Podem levar os seus pais natais para restaurar”, disse, acrescentando que esta dinâmica

permite também aumentar o espólio municipal, que “já conta com mais de 10 mil pais natais”.

O Espaço Natal está aberto todos os dias, entre as 14h00 e as 20h00, e reúne atrações permanentes como pista de gelo, carrosséis, comboio de Natal, Casa do Pai Natal, ateliês, presépio, Floresta dos Doces e piscina de bolas. A entrada é gratuita.

O impacto do festival sente-se também fora do recinto. “Um dos objetivos do festival também passa por dinamizar o centro da vila, apoiar o comércio local”, sublinhou o presidente da Câmara, apontando como exemplo o Mercado de Natal, realizado antes do Natal.



“Correu muito bem, deu oportunidade a dezenas de produtores de divulgarem os seus produtos e também financeiramente terem ali algum retorno”.

O programa estende-se para janeiro, garantindo que o espírito natalício não termina com o fim do ano. No dia 3 de janeiro, o Pavilhão Gimnodesportivo de Alvaiázere recebe uma demonstração de ginástica acrobática, karatê e hip hop, seguida de um concerto de Zé Águas. No dia 4, o Coro Alva Canto apresenta o concerto de Ano Novo, na Igreja Matriz. O encerramento acontece a 5 de janeiro, com o tradicional Cantar dos Reis.

A autarquia estima que o FICA receba “cerca de 15 mil visitantes ao longo das três semanas”. “Se conseguimos manter o mesmo número de visitantes no menor intervalo de tempo, o evento terá uma capacidade de atração maior”, considera o autarca. O investimento previsto para esta edição deverá situar-se “entre os 250 e os 300 mil euros”, após ajustes que permitiram reduzir custos face ao ano anterior.

Com ruas iluminadas, espaços cheios de cor e uma programação pensada para todas as idades, o FICA volta a afirmar-se como muito mais do que um evento. É um ponto de encontro, de alegria partilhada e de Natal vivido à escala e com as tradições de Alvaiázere.

“A MAIOR EXPOSIÇÃO DE PAIS NATAIS DO PAÍS” ESTÁ EM ALVAIÁZERE ATÉ 5 DE JANEIRO

A magia do Natal ganha vida no FICA com 5.000 Pais Natais em exposição

Carina Gonçalves

Alvaíazere volta a afirmar-se como destino de inverno com a realização da Maior Exposição de Pais Natais do País, uma das principais atrações do Festival de Inverno do Concelho de Alvaíazere, o FICA. A exposição está patente numa das tendas do recinto até 5 de janeiro e reúne 5.000 figuras de Pais Natais, num percurso pensado para surpreender visitantes de todas as idades.

Integrada na programação do FICA, esta exposição assume-se como um dos espaços mais visitados do festival, pela dimensão, pela diversidade das peças e pela forma como transforma o imaginário natalício numa experiência envolvente. Mais do que uma mostra de figuras, trata-se de um verdadeiro percurso pelo universo do Pai Natal, organizado por núcleos temáticos que conduzem o visitante por diferentes ambientes, histórias e tradições.

Ao longo do percurso, o público é convidado a conhecer Pais Natais de várias culturas do mundo, cenários de interior e exterior, espaços dedicados à preparação do Natal, à cozinha e às refeições, ao artesanato e aos universos natalícios criativos. Cada zona ajuda a



contar uma história e reforça a ideia de que o Natal se constrói com memória, dedicação e criatividade.

Uma das novidades associadas a esta edição é a dinamização de atividades ligadas à criação e ao restauro de figuras de Pais Natais. Estas iniciativas decorrentes rem durante o festival e valorizam o trabalho manual, o reaproveitamento de materiais e o saber-fazer artesanal, numa lógica pedagógica e intergeracional que tem sido bem acolhida pelo público.

A exposição integra-se num evento mais amplo que nasceu com o objetivo de animar o concelho durante o inverno, atrair visitantes e dinamizar a economia local. O FICA resulta de uma aposta do Município de Alvaíazere, em articulação com associações e agentes locais, para criar um espaço de encontro, convívio e promoção do território numa época tradicionalmente mais tranquila.

Pensada para famílias, residentes e visitantes, “A Maior Exposição de Pais Natais do País” é também um convite

para uma visita ao concelho, ao comércio local e à vivência de um Natal vivido com tempo, proximidade e identidade. Até 5 de janeiro, Alvaíazere transforma-se num palco de memórias, tradições e histórias que atravessam gerações e reforçam o espírito comunitário.

A exposição pode ser visitada durante o horário de funcionamento do Festival de Inverno do Concelho de Alvaíazere, no recinto do FICA, sendo de passagem obrigatória para quem procura uma experiência natalícia diferente.

NA NOITE DE 5 DE JANEIRO COSTUME UNE GERAÇÕES E MANTÉM VIVA HERANÇA CULTURAL

Cantar dos Reis encerra o FICA e leva a tradição às ruas

O Festival de Inverno do Concelho de Alvaíazere encerra, na noite de 5 de janeiro, com um dos momentos mais enraizados da identidade local: o Cantar dos Reis. A iniciativa convida dezenas de grupos a sair à rua, mesmo com o frio típico de janeiro, para manter viva uma tradição que passa de geração em geração.

Segundo o presidente da Câmara Municipal, esta é “uma tradição cultural muito específica de Alvaíazere”, que promove convívio, partilha e apoio às associações. No ano passado participaram 17 grupos e a expectativa é “manter ou superar a participação do ano passado”.

Os grupos que passem pelo recinto do FICA recebem uma oferta simbólica de 50 euros e uma ceia com doces e



Cerca de 17 grupos que participaram no Cantar dos Reis em 2025, numa iniciativa que envolveu associações, instituições, alunos e grupos informais

bebidas da época. A participação não carece de inscrição prévia. “É só irem passando”, explicou João Paulo Guerreiro, que deixou o convite à população para participar ou assistir ao Cantar dos Reis,

a partir das 19h00, no recinto do FICA.

Os participantes do Cantar dos Reis são, por norma, associações locais, utentes e colaboradores de instituições, alunos e grupos informais, que entoam

melodias tradicionais com mensagens de adoração ao nascimento do Menino, homenagem à generosidade do povo e votos de um novo ano repleto de sucesso e realização.

Após a passagem pela tenda do FICA, onde os grupos são recebidos pelo executivo, os cantadores continuam o percurso pelas ruas da vila e das freguesias do concelho, de porta em porta, mantendo viva uma prática profundamente enraizada na identidade cultural alvaiazerense.

Mais do que um encerramento, o Cantar dos Reis representa a continuidade da tradição, do bairrismo e do espírito comunitário que o FICA procura reforçar ao longo de toda a quadra natalícia.

vip flores
comércio de flores e plantas

Flores naturais e artificiais
Plantas exterior e interior
Peças decorativas
Lembranças

www.floresvip.pt
Email: geral@floresvip.pt

Rua Júlio Grilo, Nº 24 R/C Frente
6150-523 Proença-a-Nova
Telm.: 916 902 454

Rua Colégio Vera Cruz, Lote 4 Nº 73
3250-103 Alvaíazere
Telm.: 916 628 687

Salão da Joana
cabeleireiro

Contacto: 925 884 389

Rua 15 de Maio, 78 A - R/c D.to
3250-185 Alvaíazere

TUAEMPRESA
Serviços Informáticos, Lda.

Tel./Fax 236 656 344

Telemóveis:
José Carlos (Técnico) - 937 675 600
Gina Marques (Comercial) - 936 327 521

Rua Colégio Vera Cruz, 21 - Lote 8 - Cave - 3250 Alvaíazere

www.tuaempresa.pt | E-mail: info@tuaempresa.pt | suporte@tuaempresa.pt

2025 EM BALANÇO

Os acontecimentos que marcaram o ano

O ano de 2025 foi marcado, em Alvaiázere, pela concretização de investimentos públicos relevantes e pela implementação da política local à cultura e à vivência religiosa, o concelho viveu um ano intenso.

Ao longo de 2025, avançaram obras há muito ambicionadas, foram reforçados serviços essenciais e desenvolveram-se projectos e acontecimentos que marcaram 2025 no concelho de Alvaiázere.

EDUCAÇÃO

Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira entra numa nova era



A 13 de março foi lançada a primeira pedra da requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira. Trata-se de um investimento de cerca de sete milhões de euros, o maior investimento público alguma vez realizado no concelho. A obra representa uma ambição antiga da comunidade escolar e vai transformar profundamente o edifício, modernizando infraestruturas, atualizando equipamentos escolares, criando espaços mais adequados para a prática pedagógica e melhorando condições de segurança, conforto e inovação. Estas melhorias vão beneficiar os alunos, professores e pessoal não-docente, elevando a qualidade do ensino e garantindo melhores condições para o sucesso educativo e o bem-estar de toda a comunidade escolar.

APOIO ÀS FAMÍLIAS

Incentivos à natalidade e aposta na educação

Novo programa municipal de apoio à natalidade distribuiu cerca de 100 mil euros por famílias do concelho. O apoio, no valor de mil euros por criança, abrange nascimentos desde outubro de 2021. A medida integra uma estratégia mais ampla de fixação de população e apoio às famílias, num território marcado por desafios demográficos.

Mas o apoio à natalidade não ficou limitado ao incentivo financeiro direto. Em 2025, o município reforçou esta política com um conjunto abrangente de apoios socioeducativos, que incluem transportes gratuitos, alimentação equilibrada, apoio no material escolar, bolsas de estudo e atividades educativas.

A aposta passa por apoiar as famílias desde o nascimento até à entrada na vida ativa, assumindo a educação como pilar essencial para a inclusão social, a fixação de população e o futuro do concelho.

PROTEÇÃO CIVIL

Condomínios de Aldeia reforçam segurança e futuro rural

Alvaiázere vai criar oito Condomínios de Aldeia, abrangendo cerca de 100 hectares e 180 habitações, num investimento orçado em perto de 330 mil euros, totalmente financiado pelo PRR. O objetivo é reduzir o risco de incêndio, reverter áreas florestais em espaços agrícolas produtivos e devolver vitalidade às aldeias. A aposta combina segurança, envolvimento das comunidades e regeneração rural, com impacto direto na qualidade de vida e na proteção de pessoas e bens. Os trabalhos já arrancaram e deverão estar concluídos em março de 2026.

SAÚDE

Médico de família para todos os utentes

Em 2025, Alvaiázere resolveu um problema antigo. Pela primeira vez, toda a população passou a ter médico de família atribuído. Durante anos, cerca de um terço dos habitantes vivia sem acompanhamento médico regular. O reforço do corpo clínico, apoiado por um regulamento municipal de incentivos à fixação de médicos, permitiu alcançar este objetivo. O Centro de Saúde passou também a funcionar como Unidade de Saúde Familiar, melhorando a organização dos cuidados e o acesso da população, num concelho envelhecido e com necessidades crescentes na área da saúde.

Este avanço traduz-se num acompanhamento mais regular, maior aposta na prevenção e numa relação mais próxima entre utentes e profissionais de saúde, particularmente relevante num concelho envelhecido. A medida reforça a confiança no sistema local de saúde e contribui para melhorar a qualidade de vida da população.

TURISMO E DESPORTO

Disc Golf projeta Alvaiázere além-fronteiras

A aposta no turismo desportivo consolidou-se em 2025 com o crescimento do disc golf no concelho. A funcionar há cerca de um ano, o projeto privado Valle D'Encanto Disc Golf Park, na Marzugueira, afirma-se como um espaço de referência, preparado para receber desde iniciantes a atletas profissionais. Desde a abertura, já passaram por Alvaiázere mais de meio milhão de jogadores provenientes de países como Estados Unidos da América, Canadá, Porto Rico, Nova Zelândia, Rússia e vários países nórdicos, como Finlândia, Suécia, Noruega e Dinamarca, onde a modalidade está fortemente implantada.

Em outubro, foi inaugurado o Carrascal Discgolf Course, no Parque Botânico da Mata do Carrascal, um campo municipal que reforça esta aposta estratégica. A combinação entre iniciativa privada e investimento público posiciona Alvaiázere num nicho turístico emergente, com impacto direto na restauração, hotelaria e comércio local, e contribui para projetar o concelho além-fronteiras, associado ao desporto, à natureza e à inovação.



o no concelho de Alvaiázere

o de medidas com impacto direto em áreas estruturais do concelho. Da educação à saúde, do setor social à proteção civil, projetos com reflexos na qualidade de vida da população e na dinâmica do território. Este balanço reúne os principais acontecimentos

POLÍTICA LOCAL

Vitória histórica nas autárquicas de outubro



As eleições autárquicas de outubro resultaram numa vitória histórica do PSD, com 70,19% dos votos para a Câmara Municipal. João Paulo Guerreiro foi reeleito com maioria reforçada, passando o executivo a contar com quatro vereadores do PSD e um do PS.

O Partido Social Democrata também venceu em todas as freguesias e garantiu maioria absoluta na Assembleia Municipal.

O ato eleitoral ficou igualmente marcado pela entrada, pela primeira vez, do Chega na Assembleia Municipal de Alvaiázere, alargando o leque de forças políticas representadas no órgão deliberativo do concelho.

SETOR SOCIAL

Mais e melhores respostas para uma população envelhecida



O setor social foi uma das áreas em destaque em 2025, com investimentos relevantes para responder às necessidades de uma população cada vez mais envelhecida. Em Maçãs de D. Maria avançou a construção da Unidade de Cuidados Continuados Integrados, um investimento superior a cinco milhões de euros, financiado pelo PRR, que vai disponibilizar 60 camas e reforçar a resposta regional em situações de convalescença, dependência e apoio às famílias.

Em paralelo, a Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere deu início à requalificação profunda do Lar Francisco Caetano da Silva, num investimento de cerca de 389 mil euros. A intervenção vai permitir melhorar as condições de conforto, segurança e eficiência energética, valorizando não só a qualidade de vida dos utentes, mas também as condições de trabalho dos profissionais.

RELIGIÃO

Comunidade despediu-se do padre André Sequeira e acolheu novos párocos

O ano de 2025 ficou ainda marcado por uma mudança significativa na vida religiosa do concelho, com a saída do padre André Sequeira da Unidade Pastoral de Alvaiázere, Maçãs de Caminho, Maçãs de D. Maria e Almoester, após uma década de trabalho pastoral. A sua despedida foi vivida com emoção pelas comunidades, que reconheceram um percurso marcado pela proximidade às pessoas, pelo envolvimento com as paróquias e por uma forte ligação à vida comunitária, social e associativa do concelho.

Em outubro, tomaram posse na recém-criada Unidade Pastoral de Alvaiázere os novos párocos, padres António José Sebastião e Jacinto Gonçalves, dando início a uma nova etapa pastoral, assente na continuidade, na unidade e na proximidade às pessoas.



CULTURA E EVENTOS

Eventos, festas e associativismo geram economia e orgulho local

A dinâmica cultural de Alvaiázere em 2025 fez-se tanto dos grandes eventos como das tradições que dão identidade ao concelho. Um estudo que avaliou o impacto económico da FAFIPA, do Alvaiázere Capital do Chicharo, do FICA e do Festival da Juventude confirmou que estes eventos geram retorno financeiro significativo, ultrapassando os 570 mil euros, com efeitos diretos na restauração, hotelaria e comércio local.

Mas o calendário cultural do concelho vai muito além dos grandes festivais. As romarias e festas populares e religiosas continuam a desempenhar um papel central na vida das freguesias, mobilizando comunidades inteiras, atraindo visitantes e mantendo vivas tradições que passam de geração em geração. Para muitas aldeias, estas festas são o momento alto do ano, reforçando laços sociais e o sentimento de pertença.

Também o movimento associativo teve um papel determinante. As associações culturais, recreativas e desportivas dinamizaram dezenas de eventos ao longo do ano, desde caminhadas e convívios a festivais, encontros temáticos e iniciativas solidárias. Para além da vertente cultural e social, estes eventos têm impacto económico local e contribuem para a coesão do território, mostrando que o associativismo continua a ser uma das maiores forças do concelho.

2025 EM NÚMEROS

CERCA DE 7 MILHÕES EUROS

De investimento público lançado com uma execução de 5 milhões de euros

100% DA POPULAÇÃO

Com médico de família atribuído

+ DE 570 MIL EUROS

Impacto económico estimado dos principais eventos realizados em 2025

INICIATIVAS COM SENIORES E CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR

Museu Municipal aproxima gerações com oficinas criativas e atividades educativas

O Museu Municipal de Alvaiázere promoveu, nos meses de novembro e dezembro, duas iniciativas dirigidas a públicos distintos do concelho, reforçando o seu papel educativo, social e cultural junto da comunidade local.

A primeira atividade envolveu utentes das várias IPSS do concelho em oficinas criativas dedicadas à quadra natalícia. Num ambiente informal e participativo, os seniores foram convidados a modelar, em massa de modelar, as três figuras centrais do presépio. Menino Jesus, Nossa Senhora e São José ganharam forma pelas mãos de quem trouxe consigo histórias e memórias de outros Natais.

A segunda iniciativa foi dirigida às crianças do ensino pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere e teve como tema o lazer. Sob o mote “Piquenique, ontem e hoje”, os mais pequenos participaram em recreações simples de piqueniques tradicionais, comparando-os com as práticas atuais.

UTENTES PARTICIPARAM EM ATIVIDADES MANUAIS E FESTAS DE NATAL

Natal vivido com criatividade e partilha na Misericórdia de Alvaiázere

Durante o mês de dezembro, a Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere viveu intensamente o espírito de Natal, envolvendo utentes de todas as respostas sociais em atividades que promoveram o convívio, a criatividade e o bem-estar. As iniciativas abrangeram desde trabalhos manuais à celebração das tradicionais festas de Natal, reforçando laços.

Um dos destaques foi a realização de diversos trabalhos manuais, elaborados pelos próprios utentes, que serviram para decorar os espaços da instituição e para venda no Bazar Solidário de Natal. Estas atividades permitiram dar visibilidade à criatividade, dedicação e empenho dos participantes, contribuindo para um ambiente mais colorido e acolhedor dentro da Santa Casa.

Paralelamente, o mês ficou marcado pela preparação e realização das Festas de Natal, celebradas com todas as respostas sociais. Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Uni-



dade de Cuidados Continuados e Hospital de Santa Cecília juntaram-se num conjunto de momentos pensados para proporcionar alegria e proximidade.

As celebrações contaram com a presença do padre António, a visita dos meninos da creche e a partilha de almoços e lanches com as iguarias típicas da época. A animação musical teve também um papel central, com atuações da Universidade Sénior do Avelar, do acordeonista António Flechas, da Universidade Sénior de Alvaiázere e do Grupo de Cantares Amigos da Gaita, criando momentos de festa e boa

disposição.

No âmbito da programação cultural do concelho, os utentes tiveram ainda oportunidade de visitar o FICA (Festival de Inverno do Concelho de Alvaiázere), incluindo a exposição de Pais Natais, contactando com a dinâmica do evento e saindo da rotina diária da instituição.

Ao longo do mês, o Museu e a Biblioteca Municipal dinamizaram igualmente várias atividades lúdicas, centradas no estímulo à interação, à memória e à criatividade, reforçando a importância do envelhecimento ativo e da ocupação saudável do tempo.

Ano novo, ou tudo na mesma?

Entrámos em mais um novo ano e, a anunciá-lo como quem quer falar de esperança ou a recebê-lo como quem espera para ver, voam pelos ares do mundo intercontinental expressivas mensagens a cumprirem uma tradição, desejos e votos em palavras da verdade quem dera que fosse.

Ano novo, vida nova? Quem dera que assim fosse! Quem dera que todos os humanos quisessem ser felizes e propor a felicidade em pedacinhos de bondade praticada pelas mãos do amor. Deste, muito se fala, mas também muito se mente, e isso o não consente a liberdade com lei, conceito central do liberalismo clássico segundo John Locke. Defendia ele que a lei não restringe a liberdade, mas a garante e amplia, transformando a caótica “liberdade natural” em “liberdade civil” organizada, onde as regras estabelecem limites e protegem os indivíduos da opressão e do arbítrio.



Um anónimo quis deixar por mensagem que «o ano novo é um livro de 365 páginas em branco para nelas se escreverem novas histórias de esperança e de amor». Digo eu essas páginas deverão ser escritas por quem se comprometer a construir a felicidade pela prática de uma sã humanidade e a partilhar os humanos valores. Só que

apenas uns tantos a serem senhores da sua vontade para praticar o bem? A entrada no ano novo já deixou entrar os anos velhos e, estes, se não matam a esperança, também não matam o angustiante pessimismo. Certo, temos as guerras da “santa” libertinagem em mensagens fingidas e mentirosas diariamente enviadas nos drones e satélites, e sempre em nome da livre lei do mais forte.

A termos de viver com o que temos, demos asas à nossa liberdade e decidamos continuar a fazer todo o bem e... «traz outro amigo também.» A usar a nossa liberdade e a pensarmos num ano com novidade, saudemos o novo 206 ouvindo a gaivota a cantar: «Uma criança dizia, dizia: quando for grande, não vou combater. Somos livres! Somos livres de viver.»

Foi a pensar, não no ano novo, mas no Mundo novo, que usei a minha liberdade para escrever estes versos que dedico aos meus leitores:

**Salpico
Pico-Pico**



Filipe Antunes Santos

LIBERDADE

A todo o custo eu quero ser livre por mim, livre na verdade do que trago em minhas mãos, ativando os sins, corrigindo os não. ser com todos na unidade, todo o bem sem olhar a quem, eu com todos, que nada custa, se a verdade a nós se ajusta.

Nada custa a liberdade que não corte algum caminho. Sem a lei ninguém é livre; sem a lei, só libertinagem, cada um a dizer o que quer e falseando o GPS da viagem.

Quem quiser venha comigo, traga na alma os bons valores, uma flor de muitas cores, estrela polar – o norte livre, liberdade, cada um a sua, mas do Povo com o coração

FERNANDO LOPES SIMÕES MIGUEL CONSTRUÇÃO CIVIL

ANDARES, MORADIAS, ARMAZÉNS, ESCRITÓRIOS E LOJAS PARA VENDA OU ARRENDAMENTO
Concelhos de Cascais, Sintra, Loures, Torres Vedras e Coimbra

Travessa do Poço Novo, 16 - 1º Andar - 2750-469 CASCAIS
Telef. 21 4845154/5 - Fax 21 4836562 - www.marfer.pt

MÁQUINA DE DIAGNÓSTICO DE AVARIAS AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE

CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES
SHIBAURA E HÜRLIMANN

REPARAÇÕES MECÂNICAS

Alinhamento de direcções

Tel. 236 650 250 - Fax 236 650 251 - 3250 ALVAIAZERE
Email: tractoresalvaiazere@sapo.pt



PROJETO EUROPEU REFORÇA INCLUSÃO E QUALIFICAÇÃO DE ADULTOS

ERASMUS+ leva utentes da Casa do Povo de Alvaiázere a Madrid para atividades terapêuticas e de aprendizagem

Três utentes da Associação da Casa do Povo de Alvaiázere participaram, entre os dias 8 de novembro e 12 de dezembro, numa mobilidade em Madrid ao abrigo do programa Erasmus+, através da ETP Sicó. A iniciativa integra a acreditação europeia na área da educação de adultos, que permite desenvolver mobilidades até 2027.

Os participantes foram candidatos do Projeto Local Promotor de Qualificações de Nível B1, B2 e B3 do Centro Qualifica da ETP Sicó e foram acompanhados por uma monitora da própria instituição, também ela participante enquanto aprendente, ao abrigo do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), com vista à certificação profissional em animação sociocultural. A viagem contou ainda com o apoio voluntário de duas técnicas da Casa do Povo e de uma técnica da escola profissional.

O programa incluiu várias vertentes, desde ações culturais e oficinas práticas à visita ao Jardim Sensorial Los Sentidos, em Coslada (Madrid), espaço que disponibiliza atividades terapêuticas orientadas para o bem-estar, criatividade,



de, estimulação sensorial e desenvolvimento motor e cognitivo, com recurso a ambientes naturais.

A ETP Sicó sublinha o impacto direto destas oportunidades em adultos com percursos educativos interrompidos e baixos níveis de literacia, destacando que “o foco desta mobilidade é a visita ao Jardim Sensorial ‘Los Sentidos’, situado em Coslada, Madrid, onde os utentes terão acesso a atividades terapêuticas em cada um dos diferentes espaços (prado, área de reminiscência, área de estimulação sensorial, área hortícola) utilizando os recursos naturais do jardim (plantas, flores, frutos, entre outros) e diferentes atividades físicas”.

A instituição recorda que “o Programa

Qualifica tem contribuído para a melhoria dos níveis de qualificação dos adultos, sendo, no entanto, ainda, evidentes as dificuldades em encontrar soluções de qualificação adequadas a adultos menos qualificados e com baixos níveis de literacia”. Segundo a nota divulgada, os Projetos Locais vieram responder precisamente “à população adulta de muito baixas qualificações, concretamente inferiores ao 9.º ano de escolaridade, incluindo sem escolaridade e com insuficientes níveis de literacia, ou seja, com maior vulnerabilidade social”.

Desde novembro de 2023, mais de 200 adultos integraram processos de formação e reconhecimento de competências no âmbito destes projetos.

Para a ETP Sicó, “a possibilidade de trabalhar com instituições que acolhem e respondem às necessidades de públicos especiais e que, de outra forma, não teriam acesso a esta oportunidade de qualificação e de valorização pessoal, é ainda mais gratificante”.

A escola profissional sublinha também que “considerando que um dos objetivos do Programa Erasmus+ é, também, proporcionar mobilidades a aprendentes que, de outra forma, jamais teriam acesso a uma experiência desta natureza, fez-nos avançar com estas mobilidades com o sentimento de missão cumprida, certos do nosso contributo para a inclusão, mas sobretudo do impacto que esta experiência irá representar para cada um destes aprendentes”. A nota destaca ainda que se trata de “uma oportunidade única, marcada pelo acesso a terapias, mas que permitirá a estes adultos o reforço das suas competências pessoais e sociais, nomeadamente a motivação e a autoconfiança, bem como a adaptação a ambientes fora do seu contexto habitual”.

As mobilidades são integralmente financiadas pelo Erasmus+, no âmbito da educação de adultos.

INICIATIVA DA MISERICÓRDIA DE ALVAIÁZERE

Dia José Mendes de Carvalho distinguiu 39 alunos do 1.º ciclo em Alvaiázere



ASanta Casa da Misericórdia de Alvaiázere assinalou, a 5 de dezembro, o Dia José Mendes de Carvalho com a homenagem aos 39 alunos que concluíram o 1.º ciclo do ensino básico no ano letivo 2024/2025 no concelho. O encontro decorreu na Casa Municipal da Cultura, reunindo alunos, professores, famílias e entidades locais.

A iniciativa cumpre o desejo expresso em testamento pelo benemérito José Mendes de Carvalho, que determinou que fossem reconhecidos os jovens que concluíssem esta etapa escolar e incentivado o seu percurso educativo. A organização sublinhou que o objetivo passa por manter vivo este legado e reforçar a importância do estudo na construção do futuro das novas gerações.

Num ambiente descrito pela instituição como “simples, mas muito emocional”, cada aluno recebeu um diploma e um carvalho, “por analogia ao nome do benemérito”. A par da cerimónia, a Escola de Música Alva Canto participou com “apontamentos musicais de piano, guitarra e violino”, reforçando o caráter cultural do momento.

A tarde terminou com um convívio entre participantes, marcado por doces e salgadinhos, “num final de tarde chuvoso, mas muito caloroso”. No balanço da iniciativa, a Santa Casa agradeceu ao Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, à Câmara Municipal e à Alva Canto o apoio prestado “para a dinamização do evento”.

A instituição desejou ainda aos jovens alunos “votos de muitos sucessos escolares”.



SANTA CASA da MISERICÓRDIA de ALVAIÁZERE

HOSPITAL SANTA CECÍLIA

Marcações: Telef. 236 650 050

CONSULTAS

• CLÍNICA GERAL	• NUTRIÇÃO	• FISIATRIA
• CARDIOLOGIA	• UROLOGIA	• PODOLOGIA
• REUMATOLOGIA	• GINECOLOGIA/OBSTETRICIA	• OSTEOPATIA
• OFTALMOLOGIA	• CIRURGIA VASCULAR/ANGIOLOGIA	• PSICOLOGIA
• TERAPIA DA FALA	• GASTROENTEROLOGIA	• OTORRINO
• TERAPIA OROFACIAL		

EXAMES

• PROVA DE ESFORÇO	• E. C. G.	• MAPA
• ANÁLISES CLÍNICAS	• ECOCARDIOGRAMA	• ECOGRAFIA
• ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA	• HOLTER 24H	• RAIOS-X

Acordos:
SNS; ADSE; CGD; PT/CTT; GNR; PSP; IASFA (ADM); MULTICARE; SAMS; TRANQUILIDADE; AXA; MEDIS; OCIDENTAL; FIDELIDADE

FISIOTERAPIA E INTERNAMENTO

Análises
Clínicas

Segunda a sexta-feira, das 08h00 às 10h30
Laboratório Fernanda Galo, Lda.

Presidenciais



Mário Bruno Gomes

Mais um Natal passado, em Alvaiázere brilha o FICA, que vem trazer diversão ao melhor do Natal que é a felicidade das crianças e que assume a nível regional um lugar especial por ser diferenciador face ao resto dos eventos natalícios.

O País vive estas festas a fervilhar devido às eleições presidenciais que se aproximam, e fervilhar é palavra que se adequa, com uma panóplia de candidatos a ferver em pouca água. Acho que ninguém

esperava uma grande qualidade e elevação no debate, mas eu sinceramente não esperava que fosse tão deplorável. Se dúvidas houvesse, é tempo de temer pelo futuro a nível de quem assumirá o leme deste País, já não precisamos de ir tão longe almejando pela craveira dos grandes políticos do século XX, mas tínhamos entre as nossas fileiras melhores e mais capazes, infelizmente a política não atrai, conduzir este país não inspira.... Como li algures, “política deixou

de ser currículo para ser cadastro”. Uma certeza. Marcelo está de saída e... ainda bem.

Custa-me ver tanta inteligência e talento a ser desperdiçado em puro populismo de selfies, abraços e beijinhos. Quem vier a seguir, apanha um cargo de Presidente da República desprestigiado na forma e função. Será difícil voltar a dar credibilidade à mais importante das figuras de estado do País.

Nesta senda vem a crucificação do nosso primeiro-ministro, que na

sua mensagem de Boas Festas tocou em muitos pontos que podem levar a um futuro melhor, Ronaldo não agrada a todos? Jesus Cristo também não... Mas Ronaldo é exemplo de trabalho e sucesso e a mensagem é inequivocamente verdade, de que não esquecendo que é urgente olhar pelos desprotegidos e vulneráveis, mas também é certo que um futuro mais risonho só se constrói com a força e trabalho de todos.

Por fim, desejo a todos um Feliz 2026, com paz, saúde e esperança!



Arqueologia e Comunidade: Um Compromisso partilhado pela proteção do Património Cultural

Arqueologia permite compreender as sociedades do passado através dos vestígios que deixaram. Esta compreensão é essencial para percebermos a identidade das regiões e os processos que moldaram o território. Contudo, a preservação do património não depende apenas do trabalho técnico de especialistas. Exige comunidades informadas, políticas públicas consistentes e instituições científicas com apoio estável para investigar de forma continuada.

Ao longo dos anos, muitos sítios arqueológicos sofreram destruição motivada por expansão urbana, pilhagens ou simples desconhecimento do seu valor. Uma comunidade que não reconhece o património que possui dificilmente o protege. Por isso, o envolvimento local é determinante. Quando as pessoas compreendem a importância dos sítios arqueológicos, tornam-se defensoras naturais do território e pressionam para que haja proteção efetiva.

A investigação desenvolvida pelo Instituto Politécnico de Tomar é um exemplo claro da importância desta ligação entre ciência, comunidade e políticas públicas. Até 2021, a equipa de arqueologia do IPT estudou sítios relevantes como o Complexo Megalítico de Rego da Murta / Ramalhal, o Algar da Água, a Gruta do Bacelinho e o Castelo de Loureira, entre outros. Estes trabalhos permitiram documentar contextos arqueológicos que hoje constituem a base do conhecimento sobre a região. Apesar de muitos destes projetos terem sido concluídos, o IPT mantém total disponibilidade para continuar inves-

tigações, colaborar com a comunidade e apoiar novas iniciativas científicas. A proximidade da instituição é uma vantagem que deve ser plenamente aproveitada.

Para que isso aconteça, é necessário que a comunidade reconheça o valor do trabalho realizado ao longo de décadas e que as entidades políticas criem condições para dar continuidade a estas investigações. O investimento público é crucial para que as equipas possam manter presença no terreno, aprofundar estudos, atualizar registos e responder às ameaças que os sítios enfrentam. Sem apoio político e financeiro, o conhecimento estagna e o território perde oportunidades de valorização patrimonial, educativa e económica.

Iniciativas comunitárias e científicas só geram impacto duradouro quando enquadradas numa estratégia política que compreenda a importância do património. O turismo cultural, a criação de roteiros, a manutenção de museus locais, a produção de conteúdos educativos e o desenvolvimento de programas de salvaguarda dependem desta articulação entre investigação contínua e políticas públicas bem estruturadas.

A educação desempenha também um papel central. Programas escolares, atividades de divulgação e ações de sensibilização devem explicar por que motivo sítios como Rego da Murta, Algar da Água ou Gruta do Bacelinho são património de todos.. Quanto mais informada estiver a população, mais rapidamente reage a riscos e mais exige medidas concretas das autoridades.

Preservar este património significa

assumir um compromisso coletivo que depende da continuidade da investigação, da proximidade das instituições e da capacidade política de transformar conhecimento em ação.

ESTE NATAL, ACENDAMOS A LUZ DO PATRIMÓNIO

Quando chega o Natal, as ruas iluminam-se e as casas enchem-se de calor e memórias. É uma altura em que olhamos para aquilo que valorizamos e para o que queremos deixar às próximas gerações. O património da nossa região, desde os menires e grutas até aos castelos, espera por atenção. Sem decisões políticas e investimento estruturado, corre o risco de se perder para sempre.

O Instituto Politécnico de Tomar trouxe luz a sítios como o Complexo Megalítico de Rego da Murta, o Algar da Água, a Gruta do Bacelinho e o Castelo de Loureira. Estes projetos revelaram histórias que hoje nos permitem compreender melhor o passado. O trabalho não terminou. Para que a investigação continue a produzir conhecimento, é necessário que a política e as autoridades reconheçam o valor desta experiência e garantam financiamento contínuo. A proximidade e a capacidade do IPT devem ser plenamente aproveitadas para gerar benefícios duradouros para a comunidade.

Neste Natal, podemos refletir sobre o legado que queremos deixar. Proteger o património não depende apenas da iniciativa individual. Requer decisões coletivas, estratégias políticas e inves-



timento sustentado em projetos de investigação. Quando a comunidade participa e a política age de forma consistente, cria-se uma rede capaz de proteger e valorizar o que é nosso.

Oferecer recursos e atenção ao património é um presente que atravessa gerações. Significa garantir que os nossos filhos e netos poderão conhecer os sítios que hoje estudamos, sentir a ligação à história e aprender com ela. Este Natal, a luz que acendemos nos nossos corações pode também iluminar os vestígios do passado. É a hora da comunidade, ciência e política trabalharem juntos para que o património continue a viver. Junta-te a nós e **coloca à porta algo antigo, um objeto etnográfico ou dos nossos avós, juntamente com o pai natal** para que todos percebam que: **ACREDITAS QUE O PATRIMÓNIO LOCAL IMPORTA E CONSIDERAS RELEVANTE CONTINUAR A INVESTIGAR O PASSADO.**

INICIATIVA SENSIBILIZOU ALUNOS PARA IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DA DENÚNCIA

Ação alertou jovens para a violência contra as mulheres e no namoro

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere sensibilizou os jovens do concelho sobre a violência contra as mulheres e a violência no namoro, numa iniciativa realizada no passado dia 2 de dezembro, na Casa Municipal da Cultura, que serviu para assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres.

A ação foi dirigida a alunos do 9.º ano e do ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, bem como a estudantes da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, polo de Alvaiázere. O principal objetivo foi promover a reflexão, o diálogo e a consciência crítica em torno de uma problemática que continua a afetar muitas famílias e comunidades, incluindo em contextos juvenis.

A iniciativa resultou do trabalho conjunto do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, do Clube de Teatro "Sai da Toca" e do Clube dos Amigos da Me-

dição, estruturas do agrupamento que têm vindo a desenvolver ações regulares na área da cidadania e do bem-estar dos alunos. Para enriquecer a reflexão, foi convidada a Associação Supera_Te, uma entidade sem fins lucrativos dedicada à prevenção da violência doméstica e ao apoio às vítimas.

A sessão incluiu a apresentação de vários sketches sob a forma de teatro fórum, preparados pelo Clube de Teatro. As situações encenadas partiram de casos reais e colocaram os alunos no centro da discussão, incentivando a identificar comportamentos abusivos, a questionar atitudes normalizadas e a pensar em formas de agir perante sinais de violência.

Seguiu-se a intervenção da presidente da Associação Supera_Te, Cátia Sofia Silva, que partilhou testemunhos e alertou para sinais de alerta que não devem ser ignorados. A responsável sublinhou a importância da prevenção, da denúncia e do pedido de ajuda, lembrando

que muitas situações de violência começam de forma subtil, sobretudo nas relações de namoro.

Criada em setembro de 2022, a Associação Supera_Te nasceu da experiência pessoal da sua fundadora, sobrevivente de violência. Desenvolve ações de sensibilização e formação em escolas, no âmbito do projeto "Educar para o Amor", que em 2024 chegou a mais de 9.000 alunos. A associação presta ainda apoio personalizado às vítimas, incluindo acompanhamento emocional e orientação jurídica.

A iniciativa foi recebida com grande interesse pelos participantes, confirmando a relevância de ações educativas que promovem a cidadania, os direitos humanos e relações mais saudáveis. O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere reforça a importância de continuar a investir neste tipo de atividades, fundamentais para "construir uma comunidade mais informada, segura e livre de violência".

NA BIBLIOTECA ESCOLAR

Alunos e professores refletiram sobre guerra e paz

A Escola Básica de Alvaiázere assinalou, a 10 de dezembro, o Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos com uma iniciativa dedicada ao tema "Guerra e Paz", realizada na biblioteca escolar. A atividade, promovida pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas, envolveu alunos de vários anos e teve como objetivo refletir sobre a guerra, as suas origens e as violações dos direitos humanos que lhe estão associadas.

O programa incluiu uma dramatização sobre o conflito israelo-palestino, preparada pelo 10.º B, momentos de debate filosófico sobre a ética da guerra e uma reflexão final no âmbito da Educação Moral e Religiosa Católica, com apelos claros à paz e à proporcionalidade. A iniciativa é complementada por uma estrutura com os Direitos Humanos e exemplos de violações dos mesmos, patente na biblioteca e construída pelos alunos do 9.º ano na disciplina de História.

INICIATIVA PROMOVEU INTEGRAÇÃO, CONVÍVIO E PARTILHA CULTURAL

Agrupamento de Escolas de Alvaiázere junta 12 nacionalidades em workshop intercultural

A Equipa Multidisciplinar para Acolhimento dos Alunos Migrantes do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere promoveu, no passado dia 2 de dezembro, um Encontro Intercultural que reuniu alunos, famílias e comunidade educativa num Workshop de Artes Manuais, num ambiente de convívio, aprendizagem e partilha.

A iniciativa surge como resposta ao aumento significativo de alunos migrantes no concelho e integra o trabalho contínuo desenvolvido por esta equipa, que tem como principal objetivo apoiar a integração escolar e social destes alunos, promovendo o seu sucesso educativo e o sentimento de pertença à comunidade.

O encontro contou com cerca de 65 participantes, entre os quais 40 alunos e 15 pais e encarregados de educação.



Estiveram representadas 12 nacionalidades diferentes, num momento que espelhou a diversidade cultural presente nas escolas do concelho e a importância do contacto próximo entre famílias, alunos e escola.

O workshop foi orientado pelo formador Jorge Grácio, que desafiou os parti-

cipantes a transformar simples frascos de vidro em velas decorativas alusivas à época natalícia, recorrendo a parafina e fitas decorativas. A atividade decorreu de forma prática e acessível, permitindo a participação ativa de crianças e adultos.

No final, houve ainda lugar a um lanche partilhado, também ele marca-

do pela diversidade cultural. À mesa estiveram sabores de diferentes países, como sonhos de Portugal, fifteen da Irlanda e milk tart da África do Sul, entre outras especialidades preparadas pelas famílias.

A Equipa Multidisciplinar para Acolhimento dos Alunos Migrantes deixou um agradecimento ao formador Jorge Grácio, pela disponibilidade, criatividade e proximidade com os participantes, bem como ao técnico do projeto Crianças Sem Fronteiras, cujo apoio foi determinante para o sucesso da iniciativa.

Este tipo de encontros reforça o papel da escola como espaço de integração, diálogo e construção de comunidade, contribuindo para uma convivência mais próxima e inclusiva no concelho de Alvaiázere.

O Cantinho da Celeste
Pronto a Vestir

Homem | Senhora | Criança

Tlm: 961 679 552 Maçãs de Dona Maria

JOSÉ MARQUES GRÁCIO, S.A.

JG EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS
ALVARÁ Nº 7141

45 anos de competência e dinamismo

- ETAR's
- Electrificações
- Obras de urbanização
- Postos de transformação
- Obras de água e saneamento
- Equipamentos electromecânicos

Apartado 1 || Cabaços || 3254-907 Pussos S. Pedro
Tel. 236 630 040 || E-mail: geral@jmgracio.pt

salão de beleza
Suzy

Susana Patrícia
Rodrigues dos Santos

Rua 15 junho, nº 30
3250-350
Pussos São Pedro

917 281 661

salaosuzysusanasantos@gmail.com

NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 05 de dezembro de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 36-E, iniciada a folhas 141, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **JOÃO FRANCISCO MARQUES CASTELÃO**, casado no regime da comunhão de adquiridos com Ana Maria Nunes Rodrigues, natural da freguesia e concelho de Alvaiázere, residente na Rua da Azenha, n.º 15, na freguesia de Almofter, concelho de Alvaiázere, declara que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor, d dos seguintes bens imóveis, situados na **freguesia e concelho de ALVAIÁZERE**:

Um - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras e fruteiras, com a área de quatro mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em **Terra da Cortiça**, a confrontar do norte e do nascente com José Barata, do sul com estrada e do poente com ribeiro, inscrito na respetiva matriz da **freguesia de Alvaiázere** sob o **artigo 11.669**, anteriormente inscrito na matriz da freguesia de Alvaiázere (extinta) sob o **artigo 7.410**;

Dois - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras, com a área de mil duzentos e trinta metros quadrados, sito em **Cabeços**, a confrontar do norte com Rosa Silveira de Matos, do sul com José Simões, do nascente com Bernardino Francisco e do poente com António Gonçalves, inscrito na respetiva matriz da **freguesia de Alvaiázere** sob o artigo 12.331, anteriormente inscrito na matriz da freguesia de Alvaiázere (extinta) sob o **artigo 8.074**;

Três - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras, com a área de quinhentos e trinta metros quadrados, sito em **Cabaços**, a confrontar do norte com Joaquim Rodrigues, do sul com José Barata, do nascente com Leonor da Conceição e do poente com Rosa Silveira de Matos, inscrito na respetiva matriz da **freguesia de Alvaiázere** sob o **artigo 12.334**, anteriormente inscrito na matriz da freguesia de Alvaiázere (extinta) sob o **artigo 8.077**;

Quatro - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terreno de pastagem com oliveira, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em **Cabeços**, a confrontar do norte com caminho, do sul com Leonor da Conceição, do nascente com António Nunes Ferrás e do poente com António Gonçalves, inscrito na respetiva matriz da **freguesia de Alvaiázere** sob o **artigo 12.330**, anteriormente inscrito na matriz da freguesia de Alvaiázere (extinta) sob o **artigo 8.073**;

Cinco - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras, com a área de trezentos e quarenta e cinco metros quadrados, sito em **Cabaços**, a confrontar do norte com Joaquim Rodrigues, do sul e do poente com José Barata e do nascente com Herdeiros de José Simões, inscrito na respetiva matriz da **freguesia de Alvaiázere** sob o **artigo 12.335**, anteriormente inscrito na matriz da freguesia de Alvaiázere (extinta) sob o **artigo 8.078**;

Seis - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em **Cabaços**, a confrontar do norte com caminho, do sul com José Barata, do nascente com António Cotrim e do poente com Herdeiros de Miguel Gonçalves, inscrito na respetiva matriz da **freguesia de Alvaiázere** sob o **artigo 12.339**, anteriormente inscrito na matriz da freguesia de Alvaiázere (extinta) sob o **artigo 8.082**;

Sete - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terreno de pastagem e cultura com oliveiras, com a área de quatro mil novecentos e noventa e cinco metros quadrados, sito em **Cabaços**, a confrontar do norte com Bernardino Francisco, do sul com Manuel Carvalho e outros, do nascente com Herdeiros de António Brás, e do poente com António dos Santos, inscrito na matriz da **freguesia de Alvaiázere** sob o **artigo 12.343**, anteriormente inscrito na matriz da freguesia de Alvaiázere (extinta) sob o **artigo 8.086**, omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os imóveis vieram à posse do justificante, ainda no estado de solteiro, maior, tendo posteriormente casado no indicado regime de bens, por compras meramente verbais, feitas por volta de meados do mês de maio do ano de dois mil e cinco, o prédio identificado na verba um, a Fernando Simões Gonçalves e mulher Maria Fernanda Tiago Silveiro Gonçalves, casados na comunhão de adquiridos, residentes na Rua Juiz Conselheiro António Furtado dos Santos, n.º 91, 1.º, em Alvaiázere, a Fernanda Maria Simões Ferreira e marido António Joaquim de Matos, casados na comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Barroco, n.º 31, em Condeixa-a-Velha e a Zulmira da Conceição Ferreira e marido Manuel da Conceição Ferreira, casados na comunhão geral, residentes na Rua da Azenha, n.º 15, em Almofter, os prédios identificados nas verbas dois e três a Aurelina da Conceição Simões e marido Abílio Furtado dos Santos, casados na comunhão geral, residentes que foram na Rua Dr. António Vaz de Moraes, n.º 60, em Seixal, freguesia e concelho de Alvaiázere, os prédios identificados nas verbas quatro e cinco a Maria José Matos Rodrigues, divorciada, residente em 2 Rue de Saulnot 70400, Granges le Bourg, em França, o prédio identificado na verba seis a José Simões Alves casado com Maria Aurora dos Santos Simões Alves, residente na Rua do Seixal, n.º 5, em Alvaiázere e a Maria Adelaide da Conceição Simões Silva casada com Acácio Garcia dos Santos Silva, residente na Rua da Serrada, n.º 16, em Pussos, freguesia de Pussos São Pedro, concelho de Alvaiázere e o prédio identificado na verba sete ao referido Fernando Simões Gonçalves e mulher Maria Fernanda Tiago Silveiro Gonçalves, sem que desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, limpando-os, cortando árvores, colhendo os frutos, avivando as extremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriu o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, cinco de dezembro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" N.º 522 de 31/12/2025

NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIAZEREa cargo da Notária
MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 23 de dezembro de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 37-E, iniciada a folhas 96, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **LUÍS MANUEL DA SILVA ALMEIDA**, casado com Leyliane Luiz Pereira, sob o regime da comunhão de adquiridos, regulado pelo ordenamento jurídico português, ele natural de França e ela do Brasil, de nacionalidade brasileira, residentes em Grand-Rue, 67-1904 Vernayaz, na Suíça, e quando em Portugal, na Estrada Via Lusitânia, em Venda Nova, na freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, declara que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor do seguinte imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO, composto de mato, com a área de quinhentos e noventa e um vírgula quinze metros quadrados, sito em **Palheiros, freguesia de MAÇÃS DE DONA MARIA, concelho de ALVAIAZERE**, a confrontar do norte com estrada, do sul com Adriano Marques Damásio, do nascente com caminho e do poente com Adérito Ramos Lopes, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 2.697, omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere**.

Que o imóvel veio à posse do justificante, ainda no estado de solteiro, maior, tendo posteriormente casado no regime da comunhão de adquiridos com Sílvia Maria Inácio Azevedo, de quem se divorciou, mais tarde voltou a casar com a mesma Sílvia Maria Inácio Azevedo no mesmo regime de bens, de quem se divorciou, casando depois no indicado regime de bens com a primeira outorgante, por compra meramente verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa e seis, feita a Arménio Manuel dos Santos Rego e mulher Maria da Luz Lopes dos Santos Rego, casados na comunhão de adquiridos, residentes na Rua Doutor José Raimundo Ribeiro, n.º 14, 2.º direito, na União das Freguesias de São João Batista e Santa Maria dos Olivais, concelho de Tomar, sem que desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data, possui, assim, aquele imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, limpando-o, cortando mato, avivando as extremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriu o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" N.º 522 de 31/12/2025

JUNTA DE FREGUESIA APELA À COLABORAÇÃO PARA GARANTIR SEGURANÇA RODOVIÁRIA**Proprietários têm até ao final de 2025 para limpar terrenos junto às vias em Pussos São Pedro**

Os proprietários de terrenos confinantes com vias municipais na freguesia de Pussos São Pedro têm até 31 de dezembro de 2025 para cortar e remover árvores e arbustos que representem risco para a circulação. A indicação consta do Edital n.º 2/2025 da Junta de Freguesia, que alerta para situações que "ameaçam cair, reduzindo as condições de visibilidade e penderem sobre as vias nacionais e municipais com prejuízo do trânsito público, bem como a circulação pedonal em segurança".

De acordo com o documento, esta

obrigação aplica-se a "proprietários, usufrutuários ou rendeiros dos prédios confinantes com as vias municipais", conforme estabelece a legislação em vigor. O objetivo é prevenir acidentes e garantir condições adequadas de circulação nos caminhos e estradas da freguesia.

A Junta de Freguesia de Pussos São Pedro apela à colaboração da população para que a gestão da vegetação seja feita dentro do prazo definido. O edital refere que os proprietários devem proceder à limpeza "até 31 de dezembro de 2025", sublinhando que se trata de uma medida preventiva com impac-

to direto na segurança rodoviária e pedonal.

O documento deixa ainda claro que, "findo esse prazo", a Junta de Freguesia "procederá às operações necessárias de modo a garantir a segurança de pessoas e bens em caso de circulação nas vias e caminhos municipais da Freguesia de Pussos São Pedro".

No final do edital, a autarquia local reforça o apelo à responsabilidade individual, lembrando que "é a segurança pública que está em causa", e solicita que os proprietários tenham os devidos cuidados na limpeza dos terrenos confinantes com as vias públicas, em benefício de toda a comunidade.

RE/MAX TEAM V
FERREIRA DO ZÉZERE

Precisa **vender, comprar, arrendar** ou **investir** num imóvel?
Contacte-me.

ANA PAULA REIS
+351 930 530 802
ana.p.reis@remax.pt

LOJA DOS FRANGOS

PÃO FRESCO DE MANHÃ E À TARDE

FRANGO ASSADO
COELHO ASSADO
ENTRECOSTO . ENTREMEADA
ESPETADA MISTA
COSTELETAS . SALSICHAS
MORCELAS . LEITÃO ASSADO
MIGAS . ARROZ . BATATAS
FRITAS . SALADA . SALGADOS
E MUITO MAIS...

1995 A 2025
30 A VIRAR FRANGOS
CHURRASCARIA
TAKE-AWAY e SELF SERVICE

Tel. 236 656 185
Rua Acúrcio Lopes, 10 - 3250-102 Alvaiázere

Florista
Zélia Silva

FUNERÁRIA S. SATURNINO, LDA.

Funerais - Cremações - Transladação - Artigos Religiosos - Campas - Serviço Permanente - 24h

Tel.: 916 453 747 email: zelia.c.silva@sapo.pt
Rua 15 de Junho - lj. 6 | 3250 Cabaços - Pussos - Alvaiázere

AGRADECIMENTO

MARIA ALICE LUZ MARIA
(86 ANOS)
N. 27-09-1939
F. 25-11-2025



**LOUREIRA
PUSSOS SÃO PEDRO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

 AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

LAURINDA DE JESUS
(87 ANOS)
N. 16-10-1938
F. 30-11-2025



**FERRARIAS
MAÇÃS DE DONA MARIA**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

 AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

HERMÍNIA DE JESUS
(98 ANOS)
N. 10-06-1927
F. 02-12-2025



**POUSAFLORES
ANSIÃO**

Realizaram-se as cerimónias fúnebres no dia 4 de dezembro, acompanhadas por familiares, amigos e comunidade, cuja presença e manifestações de carinho ficam, desde já, profundamente agradecidas pelos filhos, noras, genros e netos.

A família expressa ainda o seu sincero reconhecimento à Fundação D. Fernanda Marques, na pessoa da sua Diretora Técnica e de todos os funcionários, pela dedicação e cuidado demonstrados ao longo do percurso da sua estadia nesta instituição.

A todos, o nosso sentido agradecimento.

 AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

HENRIQUE DA SILVA LOPES
(78 ANOS)
N. 21-06-1947
F. 04-12-2025



**NATURAL: PUSSOS
RESIDENTE: ALVAIÁZERE**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

 AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

LAURA DA SILVA SANTOS
(103 ANOS)
N. 07-05-1922
F. 10-12-2025



**CABEÇAS
MAÇÃS DE DONA MARIA**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

 AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

CONCEIÇÃO SANTOS GODINHO
(90 ANOS)
N. 22-10-1935
F. 20-12-2025



**ALQUEIDÃO
MAÇÃS DE DONA MARIA**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

 AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

ALBERTINA MARIA DE FREITAS
(90 ANOS)
N. 04-12-1935
F. 20-12-2025



**ZAMBUJAL
ALVAIÁZERE**

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restantes família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

 AF Cinco Vilas



**ALMOÇO CONVÍVIO
DA FREGUESIA DE
ALMOSTER na C.C.A.**

**DIA 25 DE JANEIRO DE 2026
pelas 13h00
FAÇA JÁ A SUA INSCRIÇÃO!**

Inscrições limitadas
INSCRIÇÕES:
Telfs. 917 385 537 - 919 905 971
Telf. 218 282 754 (sede)
Junta de Freguesia: 236 651 232
casaconcelhoalvaiazere@gmail.com

**LEIA, ASSINE E DIVULGUE
O JORNAL "O ALVAIAZERENSE"**

 **AGÊNCIA FUNERÁRIA
SRA DO CARMO**

*Prestamos Serviços com
Dignidade e Honestidade*

T. 965 657 145 | 918 301 165 geral@sradocarmo.pt | www.sradocarmo.pt
Resid.: Almoster - Alvaiázere • Sede: Freixianda - Ourém

 **AGÊNCIA FUNERÁRIA
CINCO VILAS**

www.funerariasmacanensecincovilas.com  **916 719 964**
www.facebook.com/macanensecincovilas  afmacanense@gmail.com

 **FUNERÁRIA AGOSTINHO**

Serviço Nacional e Internacional - Fornecimento de Campas e Jazigos
Agostinho Gomes Flores naturais e artificiais
918 344 881

Rua José Ribeiro de Carvalho - Cabaços
3250-359 Pussos São Pedro - Alvaiázere

geral@afagostinho.pt
www.afagostinho.pt
www.facebook/afagostinho.com

 **SERVIÇO PERMANENTE**

Funerária com certificação para serviço internacional
Arranjos florais naturais e artificiais
Campas e Jazigos (fornecimento, restauro e manutenção)

CABAÇOS • Pussos S. Pedro • Alvaiázere
CAXARIAS • Ourém
FERREIRA DO ZÉZERE

Telm.: +351 912 122 333
info@fra.pt | www.fra.pt

Inteligência Artificial na Medicina: entre a promessa e a prudência

Mário Lourenço
Médico



Ao fechar-se o ano de 2025 e ao abrir-se simbolicamente 2026, a medicina encontra-se num momento de transição particularmente intenso. Poucas áreas condensam tão bem essa mudança como a Inteligência Artificial (IA). Aquilo que durante décadas pertenceu ao domínio da investigação académica ou da ficção científica entrou, de forma definitiva, no quotidiano clínico. O desafio já não é imaginar se a IA terá impacto na medicina, mas compreender como a integrar de forma ética, segura e verdadeiramente útil para médicos e doentes.

A IA não é uma entidade única, mas um conjunto de ferramentas — algoritmos de aprendizagem automática, redes neuronais, sistemas de visão computacional e modelos de linguagem — capazes de analisar grandes volumes de dados, identificar padrões complexos e apoiar a tomada de decisão. Em 2025, assistimos à consolidação destas tecnologias em múltiplas especialidades, desde a radiologia à oncologia, passando inevitavelmente pela urologia e pela medicina sexual.

Um dos grandes benefícios da IA é a sua capacidade de lidar com aquilo que a medicina moderna produz em excesso: dados. Exames imagiológicos, análises laboratoriais, registos clínicos eletrónicos, informação genética e dados reportados pelos próprios doentes formam um ecossistema difícil de integrar pela mente humana. A IA permite cruzar estas variáveis e gerar modelos preditivos cada vez mais refinados. Em termos simples, ajuda-nos a ver melhor, mais cedo e de forma mais consistente.

Na urologia, este impacto é particularmente evidente. Sistemas de IA já demonstram desempenho equiparável (e por vezes superior) ao de



especialistas na deteção de cancro da próstata em ressonância magnética, reduzindo falsos negativos e evitando biópsias desnecessárias. Em patologia (“avaliação microscópica de tecidos humanos”), algoritmos são capazes de identificar padrões histológicos subtis, apoiar a estratificação de risco e contribuir para decisões terapêuticas mais individualizadas. Na urologia funcional, modelos preditivos ajudam a antecipar resultados cirúrgicos, complicações e qualidade de vida pós-tratamentos.

A medicina sexual, tradicionalmente mais dependente da relação clínica e da subjetividade dos sintomas, não ficou à margem desta revolução. Pelo contrário, talvez seja uma das áreas onde a IA pode ter um impacto mais transformador e, simultaneamente, mais sensível. A disfunção erétil, a ejaculação precoce, o hipogonadismo (testosterona baixa) e os problemas de desejo ou satisfação sexual são condições multifatoriais, onde fatores vasculares, hormonais, neurológicos, psicológicos e relacionais se interligam. A IA tem o potencial de integrar estas dimensões, ajudando a personalizar o diagnóstico e o tratamento.

Em 2025, surgiram aplicações que analisam questionários clínicos, dados biométricos, parâmetros hormonais e até padrões de sono ou atividade física

recolhidos por dispositivos digitais, oferecendo perfis de risco e sugestões terapêuticas adaptadas a cada doente. Na infertilidade masculina, algoritmos de visão computacional já permitem identificar espermatozoides em amostras consideradas previamente azoospermicas (sem qualquer espermatozoide), com impacto direto na abordagem clínica e emocional dos casais. Estes avanços são promissores e aproximam-nos de uma medicina mais personalizada e menos padronizada.

No entanto, os riscos não podem ser ignorados. A primeira grande ameaça é a ilusão de infalibilidade. Sistemas de IA aprendem a partir de dados históricos e refletem, inevitavelmente, os enviesamentos desses dados. Se os conjuntos de treino não forem representativos, os resultados podem ser injustos, imprecisos ou clinicamente perigosos. Na medicina sexual, onde género, idade, contexto cultural e orientação sexual influenciam profundamente a experiência clínica, este risco é particularmente relevante.

Outro desafio central é a desumanização dos cuidados de saúde. A sexualidade é uma área onde a escuta, a empatia e a confiança são fundamentais. Nenhum algoritmo substitui a capacidade de um médico em criar um espaço seguro para falar de intimidade, vergonha, medo ou frustração. A IA deve ser vista como uma ferramenta de apoio e nunca como um intermediário que afasta o doente do profissional de saúde. Se mal utilizada, pode reforçar a tendência para consultas mais rápidas, mais técnicas e menos humanas.

Existem ainda questões éticas e legais incontornáveis. Quem é responsável quando uma decisão apoiada por IA resulta em dano? Como garantir a proteção de dados sensíveis, especial-

mente em áreas como a sexualidade e a fertilidade? Que limites devem ser impostos ao uso de sistemas comerciais que prometem diagnósticos ou tratamentos sem supervisão médica adequada? Em 2025, estas perguntas tornaram-se mais urgentes do que nunca, e 2026 exigirá respostas mais claras por parte das instituições, reguladores e da própria classe médica.

Para os urologistas, o desafio dos próximos anos será duplo. Por um lado, é essencial adquirir literacia digital suficiente para compreender o funcionamento, as limitações e o potencial da IA. Não para nos tornarmos engenheiros, mas para sermos utilizadores críticos e responsáveis. Por outro, é fundamental preservar aquilo que continua a ser o núcleo da medicina: o julgamento clínico, a relação médico-doente e a responsabilidade ética individual.

Ao escrever este último texto de 2025, num momento de balanço e de expectativa, é inevitável reconhecer que a Inteligência Artificial não é apenas uma ferramenta tecnológica; é um espelho das nossas prioridades enquanto sociedade e enquanto profissionais de saúde. Pode ajudar-nos a diagnosticar melhor, a tratar de forma mais precisa e a usar os recursos de modo mais eficiente. Mas só será verdadeiramente um progresso se for colocada ao serviço da pessoa, entendida na sua individualidade e complexidade.

Que 2026 seja, então, o ano em que deixamos de perguntar apenas “o que a IA consegue fazer”, para passarmos a perguntar, com maturidade e prudência, “o que deve fazer” e “como a queremos usar”. Na urologia, na medicina sexual e na medicina em geral, o futuro não será artificial ou humano: terá de ser, necessariamente, ambos.

OSTEO NATURA

Metais pesados no organismo – como os evitar?

Ulrich Cassiano
Osteopata



A história humana é marcada por nossa capacidade de inovação. Fomos capazes de evoluir do uso de ferramentas rudimentares de pedra para criar máquinas complexas que produzem de tudo. No entanto, esse progresso não veio sem custos. A concentração e combinação de metais pesados encontrados na natureza, que alimentaram grande parte dessa inovação, resultaram em níveis de toxicidade que afetam tanto os seres humanos quanto o planeta em que vivemos.

O corpo humano requer pequenas quantidades de alguns metais pesados, como zinco, cobre e ferro. Nós obtemos esses metais principalmente através de nossa dieta. No entanto, num mundo cada vez mais industrializado, esses metais cercam-nos nas nossas casas, no trabalho e em praticamente todos os lugares onde a atividade humana está presente. Com o tempo, esses metais podem ser gradualmente absorvidos pelo nosso corpo, levando a níveis pe-

rigosamente altos de toxinas no nosso organismo, podendo causar danos em diversos órgãos (pulmões, fígado, rins, cérebro, trato gastrointestinal). Alguns dos metais pesados tóxicos mais comuns para o organismo são o mercúrio, arsénio, chumbo e alumínio.

Como nos podemos proteger de uma sobre-exposição a metais pesados?

Genericamente, devemos optar, sempre que possível, por alimentos de agricultura biológica e por peixes de médio e pequeno porte.

O que evitar nos produtos de higiene e beleza:

- Tintas para pintar o cabelo;
- Desodorizantes: evite aqueles que apresentam alumínio na sua composição;
- Batons: opte pelos que não têm perfluoroalquil e polifluoroalquil;
- Vernizes: escolha os que não tem ftalatos;
- Protetores solares: eleja os que

não contêm homosalato, oxibenzona e avobenzona.

O potencial nocivo do tabaco para a nossa saúde é provocado, em parte, pelos metais pesados. Cada cigarro pode conter até 4000 substâncias tóxicas e irritantes; pelo menos 70 delas são cancerígenas. Para além do muito falado alcatrão, podemos encontrar metais pesados nos cigarros, nomeadamente cádmio, que se acumula nos pulmões, rins e fígado; e chumbo, que se acumula principalmente nos ossos.

Cuidado com os utensílios da cozinha. Frigideiras, tachos e panelas não devem ter metais pesados na sua composição, sobretudo alumínio, uma vez que estes podem ser libertados durante a confeção dos alimentos, acabando por ser ingeridos. Prefira utensílios de aço inoxidável em detrimento de frigideiras antiaderentes.

As pilhas e baterias devem ser devidamente acondicionadas e deposita-

das nos contentores próprios, nunca abandonadas em gavetas ou armários durante meses ou deixadas nos aparelhos em desuso. As pilhas devem ser depositadas nos ecopontos pilhões, para reciclagem, e as baterias nos ecopontos eletrões, disponíveis na maioria das grandes superfícies comerciais.

Quanto mais contato tivermos com a natureza, de forma regular, menor a probabilidade de termos elevados níveis de toxicidade. Devemos tentar, sempre que possível, passar tempo ao ar livre e respirar em ambientes não poluídos. Quem vive em Alvaiázere ou noutra zona rural do país, tem a sorte de ter maior contato com ar puro, ter mais tranquilidade e proximidade com a natureza, resultando em menor stress, melhor saúde e um ritmo de vida mais lento.

Quero desejar um feliz ano 2026 a todos os leitores e que este novo ano seja repleto de novas oportunidades, realizações e muita saúde para todos!

Passatempos

Sopa de Letras

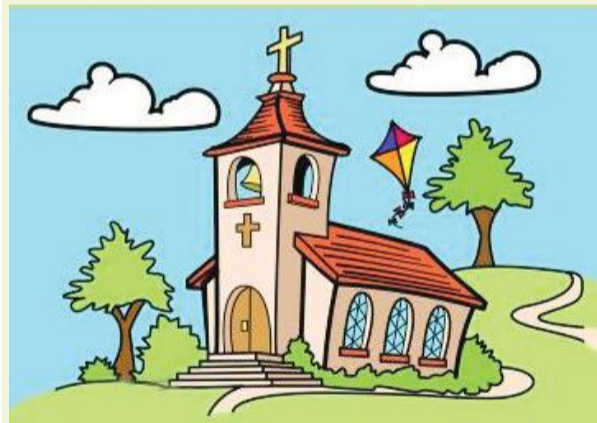
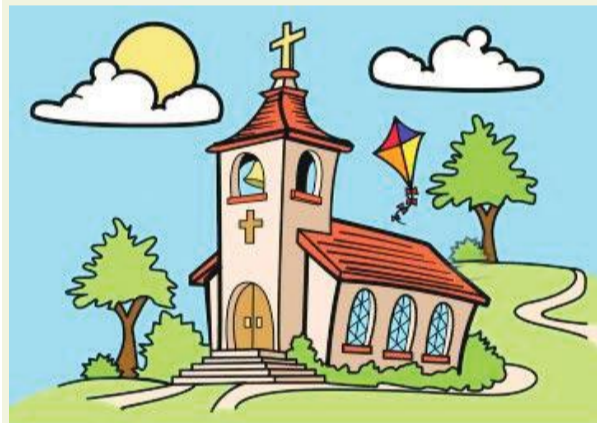
Encontre as palavras na sopa de letras

V	A	T	D	A	C	O	N	T	A	G	E	M	L	S	O	H	N	O	R
H	E	J	E	S	U	S	A	I	I	M	P	L	I	C	I	O	A	D	E
D	T	S	S	S	F	A	R	L	P	R	O	S	F	E	C	B	Y	H	S
E	S	C	E	A	U	D	E	H	P	U	D	D	O	E	O	R	X	A	O
Z	T	O	J	O	F	R	L	O	R	O	S	S	P	S	L	I	R	E	L
F	O	G	O	S	E	E	O	S	O	C	H	A	M	P	A	N	H	E	U
E	I	S	S	A	R	P	G	E	S	E	N	U	E	E	R	D	N	Ç	A
S	N	O	A	N	T	I	I	S	P	C	M	D	S	R	I	E	V	R	Õ
T	Q	A	S	T	A	M	O	N	E	O	S	E	E	A	N	A	E	E	E
A	O	M	E	I	A	L	O	I	R	E	N	T	P	N	O	A	F	L	S
R	I	A	V	R	N	U	V	E	I	A	B	R	A	Ç	O	A	O	A	S
O	D	A	N	Ç	A	R	R	G	D	A	H	G	O	A	T	I	G	I	O
S	I	L	E	I	P	C	A	B	A	B	O	R	A	S	E	A	U	C	B
V	D	E	O	G	U	E	I	R	D	N	D	N	S	L	R	G	E	H	R
V	A	G	C	A	S	C	E	L	E	B	R	A	Ç	Ã	O	E	I	A	U
I	D	R	O	D	O	A	R	V	O	R	E	I	H	N	S	O	V	O	N
O	E	I	M	A	G	U	S	T	A	S	N	D	U	A	A	E	A	O	A
I	D	A	G	R	C	M	U	S	I	C	A	A	V	E	A	T	A	S	S
R	A	S	O	L	I	R	A	R	I	E	D	A	D	E	S	E	A	N	S
M	E	I	A	N	O	I	T	E	E	H	F	A	M	I	L	I	A	L	O

- ANO
- NOVO
- FESTA
- CONTAGEM
- BRINDE
- CHAMPANHE
- ALEGRIA
- FOGOS
- RESOLUÇÕES
- MÚSICA
- DANÇA
- ESPERANÇA
- CELEBRAÇÃO
- RELÓGIO
- MEIA-NOITE
- ABRAÇO
- FAMÍLIA
- SAÚDE
- PROSPERIDADE
- DESEJOS

Diferenças

Encontre as 7 diferenças



Adivinha

Qual é a palavra de sete letras que, se tirarmos cinco delas, ficam 11??

R.:

SOLUÇÕES:

D	I	V	I	I	W	V	H	E	E	L	O	N	V	I	E	M				
S	N	V	E	S	E	O	V	D	E	I	R	V	A	I	L	O	S	V	R	
S	S	V	I	V	E	A	V	D	I	S	N	R	O	R	V	A	I	I	O	
N	O	V	V	N	O	N	S	V	L	S	O	V	W	I	E	O				
N	O	A	S	N	H	I	Z	O	A	B	V	O	O	N	G	I				
N	V	I	E	O	S	R	E	E	S	V	O	D	A							
H	R	I	E	S	N	D	N	O	R	I	O	D	O	D	A					
B	C	N	V	S	V	R	O	B	V	O	D	E	I	E	I	S				
O	T	O	I	V	O	H	V	O	D	R	W	N	V	S	I	E				
S	V	O	V	Y	W	R	V	I	I	A	N	N	A	V	I	R				
S	L	V	O	N	G	I	N	E	R	O	V	I	S	W	O	V				
E	E	V	N	V	E	S	O	E	N	O	W	V	I	S	V	O				
O	L	A	I	S	O	G	C	A	S	I	I	N	V	O	N	S				
W	S	N	O	E	E	N	E	S	E	Z	Z	N	V	S	I	E				
P	B	H	N	V	Y	W	R	V	I	I	A	N	N	A	V	I	R			
E	S	I	L	S	A	S	O	N	O	R	I	O	D	O	I	Z				
O	V	X	O	E	O	O	N	H	E	O	N	V	E	C	S	E				
S	H	A	C	O	E	S	O	R	A	T	V	E	S	S	I	O				
G	O	V	O	I	C	I	L	P	W	I	V	S	N	S	E	T	E	H		
W	O	H	O	S	T	I	W	I	N	V	I	G	I	A						



Resposta da adivinha: Abacaxi

À mesa...



Bolo Rei

INGREDIENTES

- 350 gr de farinha (sem fermento, tipo 55)
- 30 gr de açúcar
- 1/4 de colher de chá de sal fino
- 2 colheres de chá cheias de fermento (fermento para bolos, não é fermento de padeiro)
- 2 iogurtes naturais (250 gr no total)
- 80 g manteiga derretida (com ou sem sal)
- 1 laranja (raspas)
- 1 limão (raspas)
- 1 colher de chá cheia de canela
- 1 colher de sopa de vinho do Porto
- 150 gr de fruta cristalizada picada
- 200 g frutos secos picados grosseiramente

PREPARAÇÃO

Junte todos os ingredientes numa tigela e mexa com uma colher ou as mãos se

conseguir formar uma bola. Não se deve bater a massa, deve-se apenas mexer até a massa se unir. Transferir para um tabuleiro de forno forrado com papel vegetal (ou untado e enfarinhado) e formar um disco, uma forma arredondada com a massa, com cerca de 3 dedos de altura. Com as mãos dê o formato de bolo-rei, fazendo um buraco no meio. Pincelar com ovo batido, decore com pedaços de frutas cristalizadas grandes e montinhos de açúcar em pó. Levar ao forno pré-aquecido a 180°C, durante cerca de 30 minutos ou até estar bem dourado. Pode espetar um palito no meio para verificar a cozedura como se fosse um bolo normal. Se o pão estiver a ficar muito escuro mas ainda não estiver cozido, cubra com papel alumínio.

Anedotas

A namorada para o namorado:

- Meu amor, creio que é a hora de dares o passo seguinte comigo vestida de branco...
- Ok, vou-te inscrever no karaté!

Uma cega, tarada sexual, é empurrada para cima de um camião cheio de bananas e grita:

- Calma, calma!
- Um de cada vez!

Dois bêbedos na rua:

- Olha lá, aquilo é a lua ou o sol?
- Não sei, eu não moro aqui...

- Bom dia, sou o técnico que chamou para arranjar a campanha.

- Até que enfim! Ontem estive todo o dia à sua espera.
- Eu vim cá ontem toquei à campanha mas ninguém atendeu.

Um casal conversa:

- Queres ser mãe dos meus filhos?
- Claro amor!
- Boa, eles estão em casa à tua espera.

Um homem no dentista:

- Doutor vai doer?
- Vai, mas amanhã já passa!
- Ok, então volto amanhã!

Dois amigos:

- Já te contei a anedota do iogurte?
- Não.
- É natural!

TELEFONES ÚTEIS

Associação Florestal de Alvaiázere	236 656 335
Biblioteca Municipal de Alvaiázere	236 650 700
Bombeiros Voluntários de Alvaiázere ..236 650 510	
Câmara Municipal de Alvaiázere	236 650 600
Junta de Freguesia de Almoester.....	236 651 232
Junta de Freguesia de Alvaiázere	236 655 509
Junta de Freguesia Maçãs D. Maria.....	236 644 223
Junta de Freguesia de Palmá.....	249 550 453
Junta de Freguesia Pussos S. Pedro ...	236 631 717
Casa Concelho Alvaiázere - Lisboa	213 549 637
Casa do Povo de Alvaiázere	236 651 008
Cearte Cabaços.....	236 636 489
Centro Saúde de Alvaiázere	236 650 150
Extensão: Maçãs D. Maria	236 644 133
Conservatória - Alvaiázere	236 655 494
Posto de CTT: Alvaiázere	236 650 220
Cabaços (9h - 17h30).....	236 631 717
Maçãs D. Maria (14h - 17h30).....	236 644 223
Escola Dr. M. R. Ferreira - Alv.	236 650 520
E.T.P. Sicó Alvaiázere.....	236 650 000
G.N.R. - Alvaiázere.....	236 650 030
Hospital Santa Cecilia	236 650 050
Museu Municipal de Alvaiázere.....	236 650 710
Piscina Municipal	236 650 736
Posto de Turismo.....	915 698 722
Repartição de Finanças	236 655 153
Táxis: Alvaiázere	236 655 377
Barqueiro	236 655 414
Cabaços.....	236 636 121
Maçãs D. Maria	236 644 324
Maçãs D. Maria	236 641 257
Tribunal Judicial de Alvaiázere.....	236 093 560

COMO PAGAR O JORNAL

Estimado assinante:

Quando optar pelo pagamento da sua assinatura através de transferência bancária pode fazê-lo através do IBAN: PT50 0035 0078 0000 7631 4306 1.

É importante que nos envie o comprovativo de pagamento, indicando nome e morada completa para atualizarmos a sua assinatura e enviarmos o respetivo recibo.

Pode fazê-lo através do contacto: geral.oalvaiazerense@gmail.com

Assinaturas:

- Portugal: (15 euros)
- Estrangeiro: (25 euros)

FARMÁCIAS

JANEIRO

(em serviço aos domingos)

Ferreira da Gama
Dias 4 e 18

Alvaiázere - Tel. 236 651 171

Pacheco Pereira
Dias 11 e 25

Cabaços - Tel. 236 636 258

Anubis

Maçãs D. Maria - Tel. 236 648 057
(domingos 9h30 - 12h00)

PARABÉNS!

Celebramos com alegria as conquistas, aniversários e momentos especiais da nossa comunidade.

Informe-se na sede do jornal e entregue o texto e foto até ao dia 20 de cada mês.

PARABÉNS JOSÉ



José Maria Laranjeira, natural e residente em Maçãs de D. Maria, comemorou no passado dia 9 de dezembro 79 anos, partilhando o bolo de aniversário com a família e amigos, que lhe desejaram muitos anos de vida, com saúde, amor, alegria e paz.

INÊS FERREIRA CONCLUI MESTRADO EM ARQUITETURA

No passado dia 12 de novembro, **Inês Ferreira** concluiu o Mestrado Integrado em Arquitetura na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP), tendo obtido 19 valores na sua dissertação. A arquiteta Inês Ferreira é filha de José Ferreira e Cláudia Ferreira, irmã gêmea de Patrícia Ferreira e neta da assinante Maria Selina Ferreira Rosa, residente em Casal Novo, Maçãs de Dona Maria. A família partilha com orgulho este importante marco académico com a comunidade.



O Canto da Poesia

Névoas

Para a minha amiga Ângela

Névoas...

O nevoeiro sobrevoa os montes, tranquilo, em todas as direcções. O céu é branco, um branco ligeiramente acinzentado. Na verdade, ele oscila em infinitos tons de branco e cinza. Ao perto, as folhas abanam ao vento e vêem-se nuvens de verde por entre o nevoeiro, que na verdade não são nuvens, são povoados de árvores, ainda verdes, mas que começam já a amarelar de Outono. É um amontoado indistinto de verde por onde passeiam as nuvens.

Chovia torrencialmente há pouco, e eu havia-me esquecido de como é belo ver chover nos telhados velhos, na calçada de pedra, nas ramadas das videiras, nos castanheiros. Cheira a uva madura por todo o lado. Cheira a terra e a vida. Na minha varanda era há pouco uma cortina de água magnífica, de cerca de 15 metros, um metro e meio ao meu lado direito e que me abençoava sem me tocar. Era como se uma cascata tivesse resolvido brotar do meu telhado. Belo, belo! Há quase três anos nesta casa e nunca tinha estado sentada, simplesmente, a ver chover.

Os ramos das videiras e das folhas estremeçam com o vento e todos os dias surgem novos acastanhados e avermelhados, e amarelados, e verde amarelado, e percebo que desta varanda, no céu e na terra, experimento toda uma infinidade de uma paleta de cores. Como é bela a vida! Uma ou outra andorinha atreve-se, agora que já só chuveira, e o nevoeiro continua a passar, sereno. Estou entre as nuvens, dentro delas. Tudo é imenso à minha volta e no entanto não me sinto pequena, mas parte. Sempre que me ausento da natureza, sufoco. Os meus olhos, que não aguentam agora a luz eléctrica, vêem no entanto coisas que nunca vi. E, quando pára de chover, o sol espreita o nevoeiro, eu sei exactamente onde ele está, e os meus olhos abençoam essa luz e esse sol, sem qualquer desconforto ou medo.

Agora já se distinguem as árvores, já não são só emaranhados de verde. Até já se vislumbra a linha dos montes e o caminho, oscilante, da estrada que passa ao longe. O sol abriu, alto das onze da manhã, atrás das nuvens, e é agora um espelho magnífico no verde molhado das árvores. Que beleza indescritível! Aquece imediatamente, as nuvens têm pressa, correm com o vento, dançam com ele, surgem feixes de luz, focos de luz, por entre elas.

E de repente, tudo abranda, apazigua, cobre-se de branco cinza calmo outra vez, e chuveira de novo. Tudo muda rapidamente, a natureza brinca, e cada cenário tem a sua beleza distinta. Soubéssemos nós mudar assim como o céu, como a chuva, como o sol, como a vida. Aprendo.

As andorinhas chilreiam perante toda esta vida. Pensei em trocar de roupa, e ainda bem que não o fiz, porque era só uma partida do sol e continuará esta oscilação de chuva, sol, nevoeiro e vento, em que ninguém ganha. Todos eles em harmonia, numa brincadeira contínua. E chove novamente torrencialmente, e na verdade desde que comecei a escrever não passou mais de meia hora. Partidas de Setembro, brincadeiras de sol e chuva a jogarem às escondidas.

E, ao longe, a voz dos homens. Atrás dos montes, há uma aldeia chamada Covide, onde é festa, e o padre reza uma missa. Por detrás da chuva, e das andorinhas, ouve-se o cântico dos homens. Homens que rezam a Deus, e eu rezo também com as minhas palavras, agradeço-Lhe, e abençoo toda esta Vida. Sou-lhe grata, pelo sol que bateu agora nas telhas velhas cobertas de musgo e água ao meu lado. Onde andarás escondido o arco-íris? Acho que vou entrar neste jogo e procurá-lo, por isso a escrita terá de aguardar.

Eu já tinha escrito uma vez, Deus aparece-nos quando menos esperamos, e das mais variadas formas. É vida, é luz, calor e frio, sol e chuva. Ele ensinou-me a amar a vida. Olhei para trás e, por entre as nuvens, surgiu uma moldura de céu absolutamente celeste. Irá abrir? Irá chover torrencialmente outra vez? Nem Deus saberia! É tão mágico que é constante incógnita. E eu, que procurei certezas e perfeição, apercebo-me do poder e da vida contida nesta incerteza, da aventura, do verso em branco, da espontaneidade desta brincadeira oscilante e desmedida. Absoluta e imensamente imperfeita esta brincadeira do céu por onde espreita Deus. Tudo é possível, é a magia da vida, o impossível não existe. Hoje aprendo com o universo e com as nuvens, e apercebo-me de que sonho.

Vai ganhar o sol, porque a estrada ao longe é agora uma linha definida cinzenta por onde se distingue claramente um carro a passar e já se vê o recortado dos montes da Calzedónia. Será que vai? É somente breve instante de vida. E lembro-me então da frase do livro "Um" do Richard Bach que me diz: "Quero que saibas que à tua volta encontrarás sempre o amor e que, sempre que o desejares, terás o poder de mudar o mundo através de tudo aquilo que aprendeste." E o mundo que muda, aqui e agora, em cada instante, sou Eu. Sinto, aprendo, escrevo, penso, desabrocho, amo, mudo. Aprendo a amar, e o amor que nasce dentro de mim, ainda ténue, é no entanto imensamente verdadeiro. Chamar-se-á conhecimento interior? Que importa? Para que teimo eu na perfeição, em saber tudo, em pôr nomes às coisas? É tão mais simples como tudo o que escrevi. Contudo, nessa simplicidade, sinto-o mesmo divino. O amor e Deus andarão sempre de mãos dadas. Brotarão sempre juntos.

Ana Catarina Machado



CONSTRUÇÕES ALCIDES
UNIPESSOAL, LDA

• Construção Geral •

Tlm. 914 507 071 • alcidesbarqueiro@sapo.pt
Rua das Ribeiras, 57 • Barqueiro - 3250-252 Maçãs de D. Maria • Alvaiázere

Salão Pente e Arte



Rua Colégio Vera Cruz, Loja 5 (Edifício da Praça)
Telef. 236 656 366 - Tlm 966 434 282
3250 - 103 Alvaiázere

ANABELA Cabeleireira

ALUNOS DE ALVAIÁZERE EM PROVAS DE NATAÇÃO, BADMINTON, FUTSAL E TÊNIS DE MESA EM VÁRIOS CONCELHOS

Desporto Escolar de Alvaiázere arranca com boas prestações nas competições de dezembro



Os grupos do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere iniciaram o ano letivo competitivo com várias participações em concentrações realizadas nos dias 3 e 10 de dezembro, levando o nome do concelho a diferentes pontos da região e demonstrando empenho, responsabilidade e espírito desportivo.

No dia 3 de dezembro, os alunos das modalidades de natação e badminton estiveram em competição fora do con-

celho. A equipa de natação deslocou-se às Piscinas Municipais de Leiria, enquanto o grupo de badminton competiu em Ansião. Em ambos os casos, os jovens atletas evidenciaram dedicação e qualidade competitiva, representando o Agrupamento de forma positiva.

A 10 de dezembro foi a vez das modalidades coletivas e individuais voltarem a entrar em ação. As equipas de futsal e de ténis de mesa participaram nas concentrações realizadas em Figueiró

dos Vinhos e Pedrógão Grande, respetivamente, mantendo o bom nível demonstrado nas primeiras provas do mês.

Num comunicado, o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere refere que ao longo de todas as competições, os alunos destacaram-se não apenas pelas “excelentes prestações” e pelos resultados alcançados, mas sobretudo pelo “comportamento exemplar”, pelo respeito pelas regras e adversários e pelo espírito de “fair play”. Valores que

estão na base do Desporto Escolar e que assumem particular importância na formação pessoal e social dos jovens.

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere sublinha ainda o empenho dos alunos e o acompanhamento dos professores e técnicos envolvidos, reforçando a importância do Desporto Escolar como complemento essencial ao percurso educativo e como espaço de aprendizagem de valores que perduram para além do contexto escolar.

TROFÉU ENTREGUE AOS ATLETAS DA TEMPORADA 2024/2025 Equipa de iniciados do GDA celebra época vitoriosa



A equipa de iniciados do Grupo Desportivo de Alvaiázere recebeu recentemente o troféu e as medalhas conquistados ao longo da época 2024/2025, numa temporada marcada pelo empenho e pelos bons resultados.

O reconhecimento é fruto do trabalho conjunto de atletas, treinadores e equipa técnica, apoiados pela direção do clube, bem como pelo envolvimento das famílias e amigos, que contribuíram para este momento de orgulho.

Para o clube, este sucesso refor-

ça o compromisso com a formação desportiva no concelho, incentivando a participação dos mais jovens e promovendo valores como a disciplina, o trabalho em equipa e o respeito pelas cores do Alvaiázere.

A direção agradeceu a todos os que estiveram ao lado da equipa ao longo da época e destacou que a caminhada continua. “Continuamos juntos, sempre a lutar pelas nossas cores”, pode ler-se numa nota publicada nas redes sociais do GDA.

INICIATIVA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Torneio Interturmas de Andebol reúne 140 alunos no Pavilhão Municipal

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere realizou no dia 16 de dezembro, no Pavilhão Municipal, o Torneio Interturmas de Andebol, envolvendo cerca de 140 alunos distribuídos por 30 equipas. No total, foram disputados 48 jogos, num ambiente marcado pelo entusiasmo, fair play e espírito desportivo.

A atividade, organizada pelo Grupo Disciplinar de Educação Física, contou ainda com a colaboração dos alunos do 11.º e 12.º anos, que ajudaram na organização e dinamização do torneio. O objetivo foi promover a “prática des-

portiva”, incentivar “o convívio entre alunos” e reforçar a importância do “trabalho em equipa, contribuindo para hábitos de vida saudáveis e para o fortalecimento da comunidade escolar”, refere uma nota do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere.

Os professores destacaram a “elevada participação” e o “empenho” dos alunos, sublinhando a “atitude” exemplar demonstrada ao longo de toda a atividade. Este tipo de iniciativas reforça não só a prática desportiva regular, mas também competências sociais e de cidadania que os jovens levam para além da escola.

Agenda do Grupo Desportivo de Alvaiázere - janeiro de 2026			
Data	Local	Adversário	Hora
11 de janeiro	Alvaiázere	SCE Bombarralense	15h00
17 de janeiro	Vieira	ID Viegense	16h00
25 de janeiro	Alvaiázere	S Lisboa e Marinha	15h00
31 de janeiro	Alvaiázere	Caldas SC “B”	20h30

Rua Conselheiro Furtado dos Santos
nº 62 3250-111 Alvaiázere
Telf. 236 650 136
E-Mail: estudio02@sapo.pt

ESTÚDIO
Gabinete de Arquitectura e Urbanismo
Gerência: Pedro Dias

STAND TÓCAR
OFICINAS PRONTO SOCORRO 24 X 24H

MECÂNICA BATE - CHAPAS PINTURA

SEIXAL 3250 - 168 ALVAIÁZERE

Tel/ Fax: 236 655 887
Arlindo: 966 034 785 - Félix: 967 375 802

FILHO E NETO DE ALVAIAZERENSES, O ARTISTA FOI SELECIONADO ENTRE MAIS DE 600 CANÇÕES**Jacaréu leva raízes de Alvaiázere ao Festival da Canção 2026**

Há histórias que começam longe, mas voltam sempre a casa. A de Jacaréu, nome artístico de Jorge Gonçalves, é uma delas. Natural de Lisboa, mas filho de Arlindo Freitas Gonçalves, natural da Boca da Mata - Alvaiázere, e de Laurinda Vaz Fernandes Gonçalves (natural de Lisboa, mas com raízes em Relvas de Loureira, freguesia de Pussos São Pedro), o músico é um dos 16 artistas selecionados para a 60.ª edição do Festival RTP da Canção, em 2026. Um feito que ganha um significado especial também para o concelho de Alvaiázere.

O próprio nome artístico de Jorge Gonçalves é um regresso às origens. Jacaréu era a alcunha do trisavô Joaquim Alves, uma herança familiar que o artista recupera e assume como marca identitária, ligando o seu percurso criativo às raízes do concelho.

A canção apresentada por Jacaréu foi uma das seis escolhidas na categoria de livre submissão, entre mais de 600 temas submetidos. Um número que ajuda a perceber a dimensão do desafio e o peso desta seleção. Todas as canções concorrentes deverão ser divulgadas em breve pela RTP.

As semifinais do Festival da Canção realizam-se nos dias 21 e 28 de fevereiro, com a final marcada para 7 de março. Até lá, cresce a expectativa em torno de um projeto que nasce da palavra, do ritmo e da vontade de dizer o que muitas vezes fica por dizer.

Jacaréu tem vindo a construir um percurso sólido na música independente nacional. Entre o indie rap, o hip-hop alternativo e a poesia dita sem filtros, soma atuações em palcos de norte a sul do país, como o Festival Açoteia, Sol da Caparica, Festival Emersivo, Levante e Sessões Next do Festival Emergente. Temas como



"Senhorio", "Bota a Baixo" ou "Escola da Vida" ajudaram a afirmar uma identidade artística própria e reconhecível.

Apesar do caminho feito fora do concelho, a ligação às raízes familiares nunca se perdeu. Essa memória e essas vivências atravessam a sua escrita e ajudam a moldar a forma como olha o mundo e o transforma em música.

A confirmação da presença no Festival da Canção foi partilhada nas redes sociais, num registo próximo e emotivo. "É um passo muito importante para mim", escreveu o artista, confessando estar "mortinho para partilhar mais novidades convosco e claro para que oiçam a música". Numa mensagem marcada pela gratidão, acrescentou sentir-se

"muito sortudo e honrado por participar no Festival da Canção de 2026".

Mais do que uma competição, o Festival surge como a concretização de um sonho antigo. "Com ou sem Eurovisão, o Festival da Canção é um sonho lindo", sublinhou Jacaréu, deixando claro o valor simbólico deste palco. Sobre o que aí vem, garante entrega total. "Posso prometer que estamos a trabalhar imenso para darmos um grande espetáculo".

A canção será interpretada em conjunto com uma convidada que, para já, permanece em segredo. Ainda assim, o entusiasmo é evidente. "Estou mortinho para que oiçam a minha música e conheçam a intérprete incrível que vai cantar comigo", escreveu.

Com o primeiro disco em produção, Jacaréu entra agora num novo capítulo da sua carreira, num concurso que se afirma como uma montra da diversidade musical portuguesa e um verdadeiro serviço público. Para Alvaiázere, esta participação é também motivo de orgulho. É a prova de que o talento que nasce ou cresce ligado ao território pode ganhar palco nacional sem esquecer de onde vem.

Paralelamente à vertente artística, Jacaréu integra o grupo de 17 músicos que anunciaram publicamente que não representarão Portugal no Festival Eurovisão da Canção, caso vençam o Festival da Canção em território nacional. A posição foi tornada pública através de um comunicado conjunto, subscrito por artistas, bandas e intérpretes participantes.

"Com palavras e com canções, agimos dentro da possibilidade que nos é dada. Não compactuamos com a violação dos Direitos Humanos", afirmam os signatários do comunicado. Os artistas lamentam ainda que a RTP tenha alinhado a favor da participação de Israel numa votação realizada no passado dia 4 de dezembro, na assembleia-geral da União Europeia de Radiodifusão, entidade organizadora do Festival Eurovisão da Canção.

"Onze artistas abdicaram de um sonho por um bem maior. Espero do fundo do coração que este gesto inspire além-fronteiras", escreveu nas redes sociais Jacaréu, que apesar de se sentir "muito sortudo e honrado por participar no Festival da Canção de 2026", não pode compactuar com a violação dos Direitos Humanos. E termina a publicação com uma frase que soa a compromisso artístico e humano: "viva a música, a paz e todos os que lutam por um mundo melhor".

VENHA VISITAR O NOSSO ESPETACULAR TALHO NO MERCADO DE MAÇAS DONA MARIA



Maçarense COMÉRCIO DE CARNES

CARNES DA REGIÃO

SEDE 236 644 176
TALHO 236 644 304



RE/MAX
MARQUÊS

JORGE PIEDADE
966 938 851

17 ANOS DE EXPERIÊNCIA

MEDIPOMBAL - Soc. Mediação Imobiliária Lda | AMI 7763



SOLCANO de: Henrique Lopes Martins Rosa

AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR - AR CONDICIONADO

Orçamentos Grátis

Tel. 236 641 104 | Tlm. 967 091 165 | CHARNECA | 3250-264 Maças de D. Maria | Alvaiázere | E-mail: henriquesolcano@hotmail.com